



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA  
BRUNA DE CASTRO SCHMITT SCHIEHL

CENTRO DE SAÚDE EMOCIONAL E BEM-ESTAR  
ansiedade e seus transtornos

Florianópolis  
2019



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA  
BRUNA DE CASTRO SCHMITT SCHIEHL

CENTRO DE SAÚDE EMOCIONAL E BEM-ESTAR  
ansiedade e seus transtornos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da  
Universidade do Sul de Santa Catarina  
como requisito parcial à obtenção do título  
de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof. Jacinta Milanez Gislon

Florianópolis  
2019



## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus que me deu toda força para chegar até aqui. Minha família, meus pais, que me proporcionaram a oportunidade de cursar a faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Meu amado marido Paulo Gustavo Schiehl, por toda palavra de motivação, apoio e cuidado ao longo dessa jornada. Aos meus queridos colegas, especialmente Bruna Goedert, Emanuelle Sato e Pedro Meyer, pela parceria e colaboração ao longo do curso. Aos meus professores que foram fundamentais para a realização do meu sonho de me tornar Arquiteta e Urbanista, e em especial à minha orientadora Jacinta Milanez Gison, pela dedicação, paciência e suporte ao longo desse trabalho.

“Contemplar o belo é fazer das pequenas coisas um espetáculo aos nossos olhos.”

Augusto Cury

## RESUMO

A ansiedade e a depressão, já considerados por especialistas como o mal do século, vêm ganhando espaço entre os transtornos mais sentidos pelo brasileiro. Dado isso, este trabalho propõe o projeto arquitetônico de um Centro de Saúde Emocional e Bem-estar em Florianópolis, mais precisamente no bairro Itacorubi. Voltado para pessoas que sofrem com algum tipo de transtorno de ansiedade, depressão ou estão buscando melhor qualidade de vida. São propostos ambientes próprios para terapias e tratamentos alternativos, individuais e em grupo, assim como a criação de espaços externos que promovem o lazer, unindo a psicologia com a arquitetura para promover bem-estar e saúde. Assim, após o embasamento teórico, referenciais e levantamento de dados do terreno, foi possível o desenvolvimento inicial do projeto que apresenta os conceitos, ideias iniciais e soluções propostas por este trabalho.

Palavras-chave: Psicologia. Saúde. Bem-estar. Arquitetura.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Localização do terreno, Florianópolis.....	12
Figura 02 – Paisagem com Hagar e o anjo, 1646.....	25
Figura 03 – corte.....	14
Figura 04 – Perspectivas pátio.....	31
Figura 05 – Perspectiva.....	31
Figura 06 – Perspectiva interna.....	31
Figura 07 – Fachada.....	31
Figura 08 – Abertura para conexão visual Maggie Londres.....	32
Figura 09 – Área externa para meditação e contemplação.....	32
Figura 10 – Área interna de convívio.....	32
Figura 11 – Perspectivas Centro Maggie Frank Gehry.....	32
Figura 12 – Perspectivas Centro Maggie Zaha Hadid.....	32
Figura 13 – horta externa.....	33
Figura 14 – Coração do edifício, cozinha e estar.....	33
Figura 15 – Estufa como trabalhos manuais de plantio.....	33
Figura 16 – Perspectiva cores na fachada.....	34
Figura 17 – Perspectiva Externa.....	34
Figura 18 – Perspectiva Interna.....	34
Figura 19 – Entorno.....	34
Figura 20 – Planta Baixa.....	34
Figura 21 – Localização Bacia Hidrográfica do Itacorubi.....	36
Figura 22 – Localização da Área de intervenção.....	37
Figura 23 – Mapa de análise bioclimática.....	37
Figura 24 – Mapa de cheios e vazios.....	38
Figura 25 – Mapa de Público e Privado.....	39
Figura 26 – Pontos de ônibus próximos ao terreno.....	40
Figura 27 – Mapa de Sistema Viário.....	40
Figura 28 – Perfil da Via Admar Gonzaga.....	41
Figura 29 – Zoneamento do Plano Diretor de Florianópolis.....	41
Figura 30 – Comércio e serviço as margens da Rod. Admar Gonzaga.....	42
Figura 31 – Mapa Uso do Solo.....	42
Figura 32 – Mapa Gabaritos.....	43
Figura 33 – Mapa Equipamentos Urbanos.....	44
Figura 34 – Mapa Síntese.....	45
Figura 35 – Croqui relação interior e exterior.....	48
Figura 36 – Croqui esquemático, fluxos e eixo.....	48
Figura 37 – Croqui esquemático, eixo proposto.....	49
Figura 38 – croqui Jardim de contemplação.....	49
Figura 39 – Eixo de conexão Rod.Admar Gonzaga e Jardim Botânico.....	49
Figura 40 – Croqui vista do interior para pátio paisagístico.....	50
Figura 41 – Croqui Jardim Zen.....	50
Figura 42 – Jardim Japonês.....	50
Figura 43 – Croqui horta terapêutica.....	51
Figura 44 – Croqui vista do interior da sala.....	51
Figura 45 – croqui vista do exterior, fachadas ativas.....	51

Figura 46 – Referencial Estar do Centro Maggie.....	51
Figura 47 – Croqui zoneamento.....	52
Figura 48 – Esquema conceito.....	52
Figura 49 – Evolução Volumetria.....	53
Figura 50 – Zoneamento.....	55
Figura 51 – Implantação.....	57
Figura 52 – Perspectiva do bloco terapias, pátio e terraço.....	59
Figura 53 – Vista pátio e terraço, perspectiva interna do primeiro pavimento.....	59
Figura 54 – Perspectiva do bloco Apoio.....	59
Figura 55 – Entrada principal.....	59
Figura 56 – Planta esquemática do primeiro pavimento.....	60
Figura 57 – Perspectiva eixo verde conexão jardim botânico.....	60
Figura 58 – Planta esquemática do segundo pavimento.....	61
Figura 59 – Planta esquemática da garagem.....	61
Figura 60 – Paleta de materiais.....	62
Figura 61 – Brise- soleil madeira.....	62
Figura 62 – Bloco Apoio, frente Rod. Admar Gonzaga.....	63
Figura 63 – Vista do interior da sala de terapia.....	63
Figura 65 – Vista bloco terapias.....	63

## QUADROS

Quadro 01 – Comparativo entre outros países.....	17
Quadro 02 – Fatores ansiedade no Brasil.....	17
Quadro 03 – Comparativo entre outros países, tempo de uso: internet e mídias sociais.....	18
Quadro 04 – Sintomas da Depressão e Ansiedade.....	19
Quadro 05 – Tratamentos da depressão e ansiedade.....	23
Quadro 06 – Condicionantes escolha do terreno.....	36
Quadro 07 – Premissas do projeto.....	48

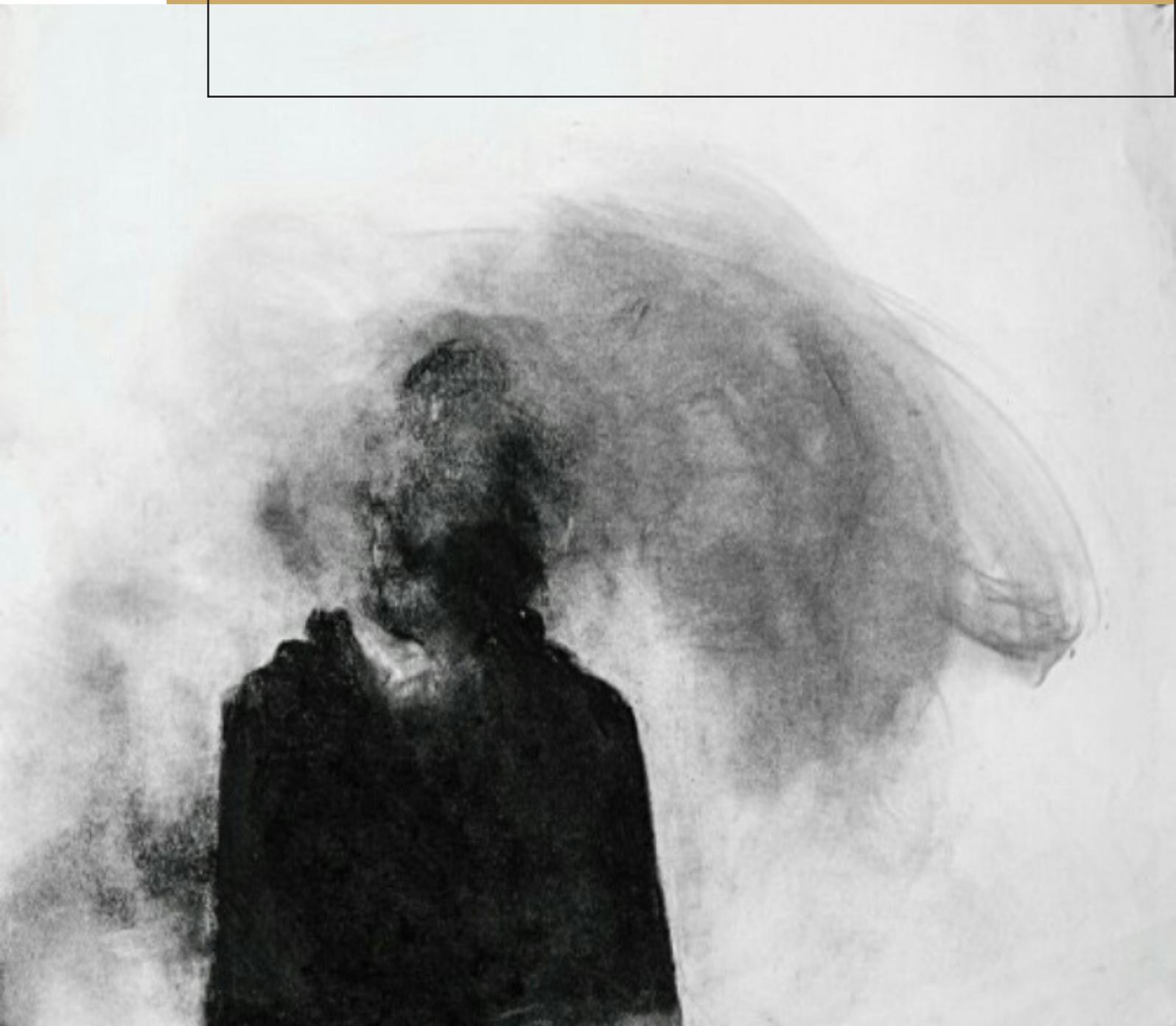
# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	11
1.1 Apresentação do tema e do recorte.....	12
1.2 Problematização e Justificativas.....	13
1.3 Objetivos.....	14
1.3.1 Geral.....	14
1.3.2 Específicos.....	14
1.4 Metodologia.....	14
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	15
2.1 A Ansiedade no Mundo no Brasil.....	16
2.2 Tipos de Ansiedade e Depressão.....	19
2.3 Prevenção e Tratamentos.....	22
2.4 A Arquitetura e a Psicologia.....	25
2.5 Saúde Mental e Emocional em Florianópolis.....	28
<b>3. REFERENCIAIS PROJETUAIS</b> .....	30
31. Centro Psiquiátrico Friedrichshafen.....	31
32. Centros Maggie.....	32
33. Centro Maggie Manchester.....	33
34. Centro de Oncologia Infantil Princess Máxima.....	34
<b>4. DIAGNÓSTICO DA ÁREA</b> .....	35
4.1 Localização e Aspectos Bioclimáticos.....	36
4.2 Cheios e Vazios.....	38
4.3 Público e Privado.....	39
4.4 Sistema Viário.....	40
4.5 Condicionantes Legais.....	41
4.6 Uso do Solo.....	42
4.7 Gabaritos.....	43
4.8 Equipamentos Urbanos.....	44
4.9 Mapa Síntese.....	45
<b>5. PARTIDO GERAL</b> .....	47
5.1 Resumo da Proposta.....	48
5.2 Diretrizes.....	50
5.3 Conceito.....	52
5.4 Organograma e Volumetria.....	53
5.5 Programa de Necessidades.....	54
5.6 Implantação e Cortes.....	56
5.7 Plantas Esquemáticas.....	60
5.8 Fachadas e Materiais.....	62
5.9 Perspectivas.....	63
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	64
<b>7. REFERENCIAIS</b> .....	65

- 1.1 Apresentação do tema e do recorte
- 1.2 Problematização e Justificativas
- 1.3 Objetivos
  - 1.3.1 Geral
  - 1.3.2 Específicos
- 1.4 Metodologia

1

# INTRODUÇÃO



## 1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA E DO RECORTE

A ansiedade faz parte da vida e da evolução do ser humano, sendo responsável por afetar as atividades do cotidiano de grande parte da população mundial. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, os transtornos mentais são responsáveis por mais de um terço do número total de incapacidades nas Américas. A depressão é o primeiro transtorno mental mais incapacitante na maioria dos países das Américas, em segundo lugar está a ansiedade. “O custo do tratamento dos transtornos de ansiedade chega a milhões de dólares; cerca de um terço dos custos médicos de todos os problemas psiquiátricos é para o tratamento da ansiedade.” (LEAHY, 2010, p.13).

A primeira coisa a entender acerca da ansiedade é que ela é parte de nossa herança biológica. Muito antes de qualquer registro da história humana, nossos ancestrais viviam em um mundo repleto de perigos que ameaçavam suas vidas: predadores, fome, plantas tóxicas, vizinhos hostis, alturas, doenças, afogamentos. Foi em face desses perigos que a psique humana evoluiu (LEAHY, 2010).

O desenvolvimento dos transtornos de ansiedade ocorre quando o medo, inicialmente como forma de alerta, aparece de forma exagerada, ocupando constantemente os pensamentos e atrapalhando as atividades da rotina diária. O transtorno tem sido associado a problemas cardíacos, cefaleia, doenças respiratórias, hipertensão, desconforto gastrointestinal, diabetes, dores crônicas, insônia, artrite, problemas de pele, obesidade, dependências químicas, fadiga e uma série de outras condições. Atualmente a procura por terapias alternativas e tratamentos específicos para combater a ansiedade tem aumentado em função da quantidade de atividades diárias, as demandas de trabalho, estudos e pressões da vida pessoal e profissional.

O próprio deslocamento para a realização dos afazeres diários tem gerando algum tipo de sintoma decorrente do estresse. “Vivemos em uma sociedade superficial e estressante, que todos os dias nos vende produtos e serviços, porém não nos ensina a desenvolver um EU “gerente”, maduro, inteligente, cômico dos seus papéis fundamentais” (CURY, 2013, p.7).

Com a finalidade de contribuir para a saúde emocional e a qualidade de vida dos moradores da cidade de Florianópolis e tendo em vista o cenário apresentado, o presente Trabalho de Conclusão de Curso consiste em desenvolver uma proposta arquitetônica de um Centro de Saúde Emocional e Bem-estar com ênfase na ansiedade e seus transtornos, localizado no bairro Itacorubi.

O Centro de Saúde, com conexão ao Jardim Botânico, oferecerá tratamentos específicos e alternativos voltados para a promoção, prevenção e recuperação da saúde emocional dos pacientes, através da interação com a natureza, áreas de lazer e convivência, com potencial para vincular funções sociais e ambientais.

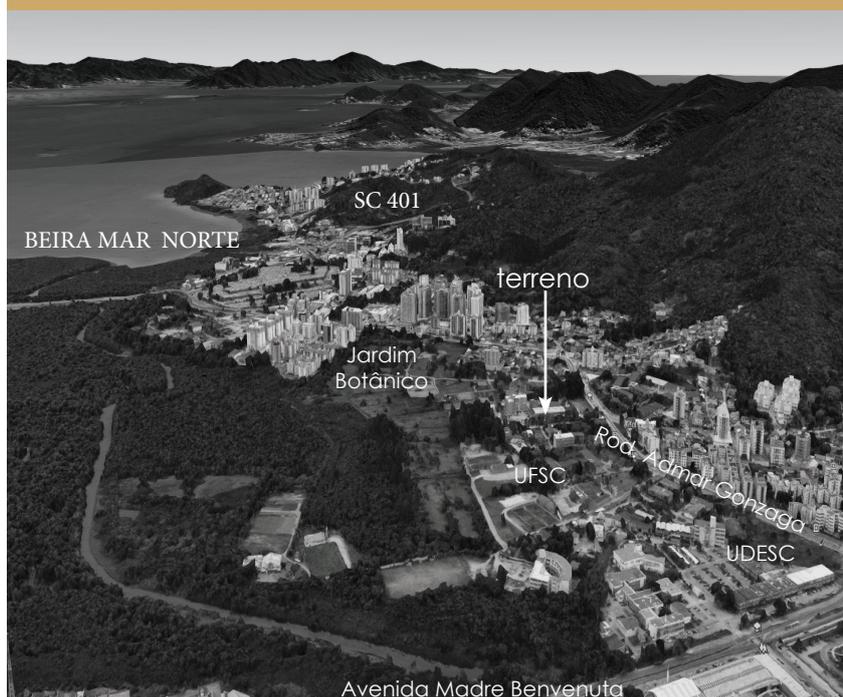


Figura 01: Localização do terreno, Florianópolis.  
Fonte: google maps, modificado pela autora, 2019.

## 1.2 PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Na sociedade moderna, grande parte da população mundial é afetada pela ansiedade e seus transtornos. Os índices de ansiedade geral aumentaram vertiginosamente nos últimos 50 anos. O aumento mais significativo ocorreu entre 1952 e 1967, mas os números continuaram a crescer desde então. Na verdade, a criança média hoje exibe o mesmo nível de ansiedade do paciente psiquiátrico da década de 1950 (LEAHY, 2010).

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2018) ressalta que, ao redor do mundo, 264 milhões de pessoas sofrem com transtornos de ansiedade, uma média de 3,6%. Os transtornos mentais são responsáveis por gerar uma perda econômica de US\$ 1 trilhão por ano para economia global.

A ansiedade, é considerada por especialistas como o mal do século que vêm ganhando espaço entre os transtornos mais sentidos pelo brasileiro. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2018), o Brasil é o país mais ansioso do mundo, 9,3% da população, aproximadamente 18.657.943 milhões de brasileiros sofrem com os transtornos da ansiedade.

Nos dias de hoje grande parte da população vive intoxicada digitalmente, com uma vasta rede de consumo, resultante dos avanços da tecnologia e da velocidade da informação, as pessoas vivem com uma certa urgência das demandas diárias. O ritmo de vida de boa parte da população tornou-se acelerado, a rotina está complexa e desafiadora, até mesmo uma boa alimentação torna-se parte deste desafio que é ter qualidade de vida e manter um estilo de vida saudável nos centros urbanos.

Assim como a velocidade da informação tem afetado negativamente a população, o acesso à informação tem aumentando o interesse das pessoas por um estilo de vida com práticas mais

saudáveis. Em função disso, os espaços que oferecem tratamentos específicos e terapias alternativas podem colaborar, atuando diretamente na promoção, prevenção e recuperação da saúde mental em conjunto com a saúde física, instruindo a população a cuidar do bem estar físico, emocional e mental.

Neste sentido, a intenção do projeto de um Centro de Saúde Emocional e Bem-estar no bairro Itacorubi é contribuir com a saúde dos pacientes de modo integral e não de forma isolada, ou seja, trabalhar corpo, mente e espírito de forma interligada. As terapias alternativas trabalham em conjunto com a medicina tradicional, porém implementa-se diferentes tipos de práticas que podem ser mais efetivas, uma vez que as pessoas são tratadas através de uma perspectiva de saúde integral, conforme mencionado acima.

O projeto do Centro de Saúde Emocional e Bem-estar buscará criar um lugar de refúgio no espaço urbano e um programa necessário para acolher o cidadão e oferecer atividades que possibilitam a sua reintegração na dinâmica da vida urbana de forma saudável. A proposta criará uma conexão com o Jardim Botânico com a finalidade de oferecer um espaço público de qualidade e de apoio à saúde com acompanhamento especializado, para a população local e visitantes, reforçando a imagem da capital, como referência nacional em qualidade de vida.

### 1.3.1 GERAL

Desenvolver o anteprojeto arquitetônico de um Centro de Saúde Emocional e Bem-estar em Florianópolis, visando a promoção, prevenção e recuperação da saúde emocional daqueles que buscam qualidade de vida.

### 1.3.2 ESPECÍFICOS

- Estudar os princípios da psicologia relacionados a arquitetura, a relação entre usuário e espaço físico, para melhor compreensão do tema.
- Identificar os principais espaços existentes de apoio à saúde mental na cidade de Florianópolis/SC
- Pesquisar referenciais arquitetônicos a fim de compreender os aspectos do programa de necessidades, a experiência sensorial no auxílio em tratamentos clínicos e na promoção de um estilo de vida saudável.
- Elaborar diagnóstico da área com levantamento de dados sobre o terreno escolhido, estudo do entorno, condicionantes físicos e legais da região.
- Pesquisar, analisar e aplicar legislações e normas vigentes.
- Desenvolver partido geral de um Centro de Saúde Emocional e Bem-estar a partir da síntese das análises e estudos pertinentes ao local e ao programa proposto.

Para obter êxito nos resultados desejados, o desenvolvimento deste trabalho deverá realizar:

Pesquisa bibliográfica em livros, teses, acervos virtuais e demais fontes de conhecimento acerca dos transtornos e tratamentos a serem apresentados, dos princípios da psicologia relacionados ao ambiente de tratamento, a fim de conhecer a sua aplicabilidade;

Busca de referências projetuais que demonstrem a aplicação da arquitetura, materialidade e técnicas construtivas, alinhada as técnicas da psicologia no processo de cura e recuperação de pacientes;

Analisar a área com base no geoprocessamento de Florianópolis para elaborar mapas e diagramas conceituais. Saída de campo para coleta dos seguintes dados: fotografia, análise do entorno, entrevista com moradores e melhor entendimento da realidade local;

Organizar as informações e as referências de projeto coletadas e dar início as diretrizes projetuais, bem como a elaboração do programa de necessidades e pré-dimensionamento.

- 2.1 A Ansiedade no Mundo e no Brasil
- 2.2 Tipos de Ansiedade e Depressão
- 2.3 Prevenção e Tratamentos
- 2.4 Arquitetura e Psicologia
- 2.5 Saúde Mental e Emocional em Florianópolis

# 2

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para o desenvolvimento do projeto, são necessários embasamentos teóricos que irão fundamentar o conteúdo a ser apresentado nos próximos capítulos. A fim de compreender a ansiedade, seus transtornos e tratamentos, apresentar-se-á um breve panorâmico atual mundial e nacional, os tipos de ansiedade e seus sintomas e as atividades prática que auxiliam no processo de prevenção e recuperação.

## 2.1 A ANSIEDADE NO MUNDO E NO BRASIL

A ansiedade faz parte da vida moderna e grande parte da população mundial convive diariamente com sua forma patológica, o transtorno de ansiedade, considerada por especialistas como um distúrbio psicológico que se caracteriza por estado **emocional** transitório que envolve conflitos psicológicos e sentimentos desagradáveis de tensão, angústia, sofrimento e prejuízo funcional (MIGUEL, 2015).

**264** milhões de pessoas sofrem com transtornos de ansiedade — 15% a mais do que dez anos atrás. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (2017).

Nos dias de hoje, as pessoas estão expostas a mais estímulos com uma carga maior de atividades e desligar-se tornou-se um desafio. O excesso de informações dificulta a concentração e aumenta a carga de pensamentos e distrações.

O trânsito dos centros urbanos, violência urbana, a poluição sonora, ambientes de estudo e trabalho isolados e sem integração com a natureza, alimentação errada, crise econômica, ameaça terrorista, entre outros problemas decorrentes da sociedade moderna também tem gerado grande pressão e estresse.

Os transtornos de ansiedade afetam a qualidade de vida de adultos, idosos, jovens e crianças na esfera pessoal, familiar e social. Estudos têm demonstrado que cerca de 70% das pessoas que sofrem de ansiedade não fazem tratamento ou recebem um tratamento inadequado. Como consequência, tornam-se pessoas incapazes de desenvolver suas atividades de forma eficaz, como por exemplo: dormir à noite, dirigir um carro, andar de avião, ter uma vida social, relacionamentos saudáveis, participar de reuniões, entre outros e acabam tornando-se reclusas

e com problemas que na maioria das vezes acabam levando ao alcoolismo ou ao abuso de drogas, à depressão e à incapacidade funcional (LEAHY, 2010).

A economia mundial também é afetada. Estudos revelam que os baixos níveis de reconhecimento e acesso a cuidados para depressão e a ansiedade, resultam em uma perda econômica global de um trilhão de dólares todos os anos (OPAS BRASIL, 2018).

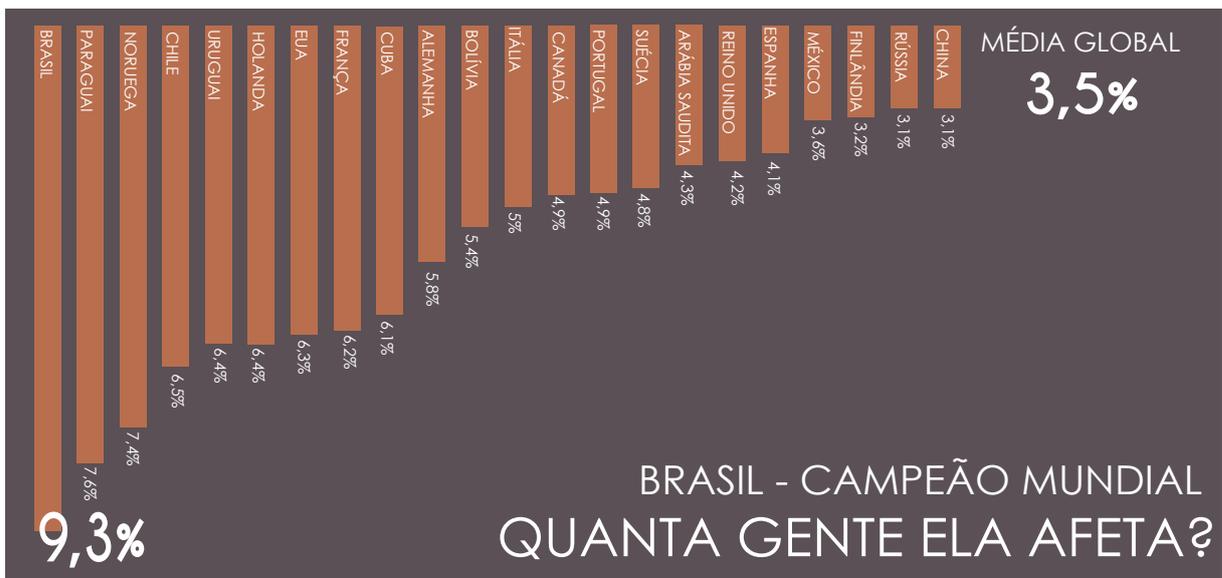
---

## NO BRASIL,

de acordo com a Associação Brasileira de Psiquiatria, 23 milhões de pessoas (12% da população) necessitam de algum atendimento em saúde mental. A Organização Mundial da Saúde (2018), destacou o Brasil como o país mais ansioso do mundo com 9,3% da população sofre com algum dos transtornos de ansiedade.

O investimento na saúde mental é necessário para o bem da saúde humana e para melhorar a economia, com base em estudos a Organização Pan-Americana da Saúde afirma que, "cada um dólar investido na ampliação do tratamento para transtornos mentais comuns, como depressão e ansiedade, resulta em um retorno de quatro dólares em melhores condições de saúde e capacidade de trabalho". (OPAS BRASIL, 2018).

No Brasil, o número de afastamentos por transtornos de ansiedade é grande e o auxílio-doença previdenciário é o tipo de benefício mais concedido aos trabalhadores. Ao se observar as causas dos afastamentos, verificou-se a prevalência do transtorno misto ansioso e depressivo, seguido de ansiedade generalizada, transtorno de pânico e "outros transtornos ansiosos" (Fernandes, et. al., 2018, p. 8).

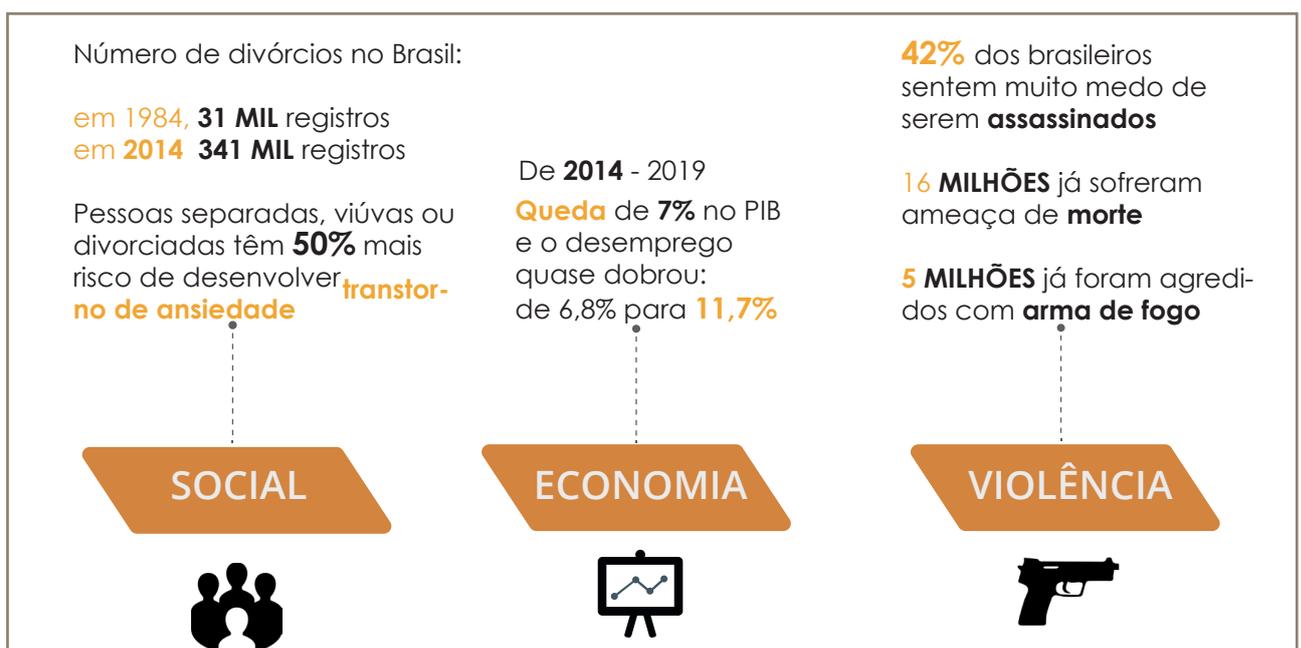


## BRASIL - CAMPEÃO MUNDIAL QUANTA GENTE ELA AFETA?

Quadro 01: Comparativo entre outros países

Fonte: Revista Super Interessante 2019, modificada pela autora, 2019.

O especialista em saúde mental da OMS, Dan Chisholm (2017) destacou que "não existe um fator isolado que justifique a alta taxa de transtornos de ansiedade no Brasil, mas existem muitos fatores que atuam de forma conjunta e consequentemente acabam criando o cenário atual." A situação econômica do país, os níveis de pobreza, desigualdade social, desemprego e recessão, assim como fatores ambientais, o estilo de vida nas grandes cidades, foram identificados como os principais fatores (CHADE e PALHARES, 2017).



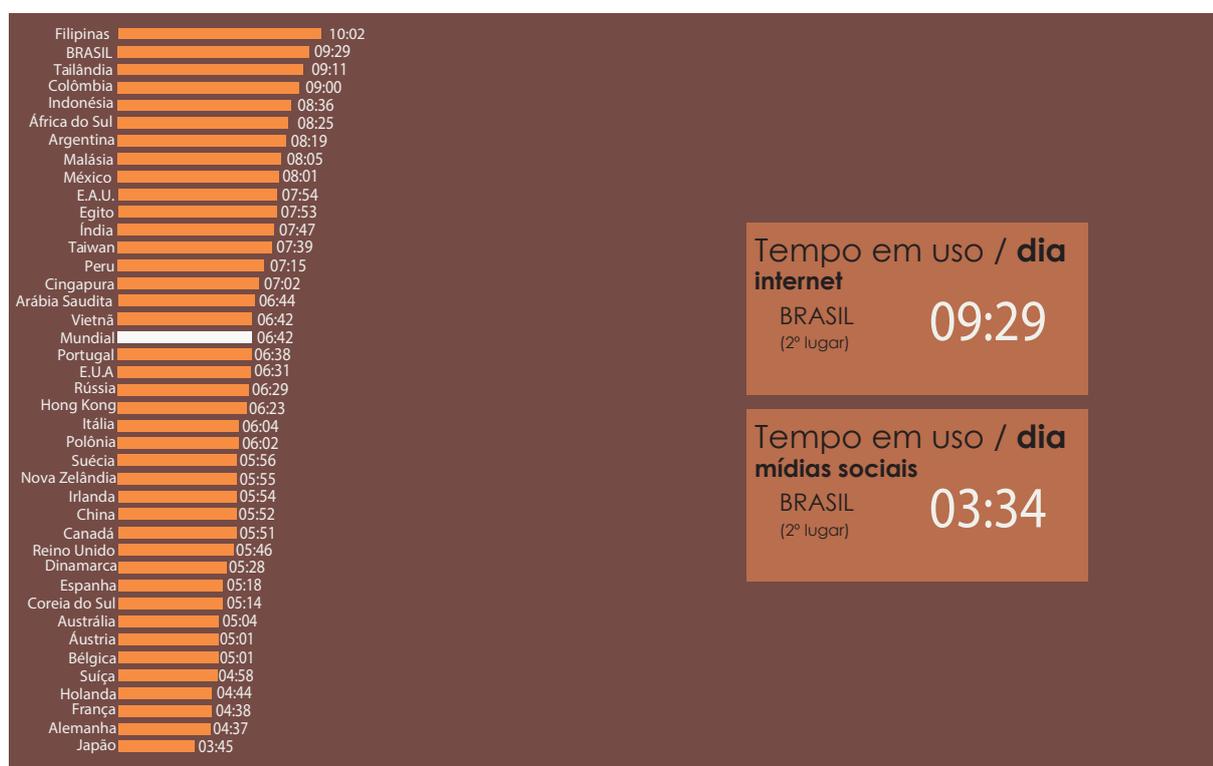
Quadro 02: fatores ansiedade no Brasil

Fonte: Revista Super Interessante Fevereiro 2019 modificado pela autora, 2019.

Para a Organização Mundial da Saúde, os governos ainda não dão a atenção necessária a esse problema de saúde:

“Os países de baixa renda, em particular, agravam sua carência de recursos ao alocarem escassos fundos em hospitais psiquiátricos. Isso significa que as pessoas com os problemas de saúde mental mais comuns, como depressão, ansiedade e outros transtornos que podem ser eficientemente atendidos na comunidade, ficam sem atendimento” (OPAS BRASIL, 2019).

Outro fator que se destaca no Brasil, segundo dados levantados pela agência We Are Social (2019), o país ocupa segundo lugar no ranking dos países que mais utilizam a internet e as mídias sociais, uma média de 9h29 de uso por dia. O tempo de uso dos aplicativos de relacionamento também aumentou, brasileiros gastam em média 3h34 por dia nas redes sociais, conforme demonstrado no gráfico abaixo.



Quadro 03: Comparativo entre outros países, tempo de uso: internet e mídias sociais  
 Fonte: KEMP, 2019. modificado pela autora, 2019.

As redes sociais são ferramentas que conectam amigos e familiares e um dos meios de informação e comunicação mais utilizado na atualidade, por outro lado, segundo pesquisa de opinião da instituição *Royal Society for Public Health*, na Inglaterra, realizada com 1479 jovens entre 14 e 24 anos para medir o impacto das redes sociais sobre a saúde mental, “expectativas irrealistas estabelecidas pelas mídias sociais deixam jovens com sentimentos de insegurança, baixa autoestima e busca de perfeccionismo, que podem se manifestar como transtorno de ansiedade.”

Na pesquisa foi avaliado a influência de cinco mídias sobre a saúde e o bem-estar. Os usuários relataram que *Instagram*, *Facebook*, *snapchat* e *Twitter* tinham impacto negativo sobre ansiedade e depressão, solidão e falta de sono, *bullying* e *Fo-MO* (Fear of Missing Out). O *youtube* foi a única plataforma a produzir um impacto positivo (CARBONARI, 2019). Segundo estudo da Universidade de *Glasgow*, adolescentes que mais usam mídia social dormem pior, tem autoestima mais baixa e níveis mais altos de ansiedade e depressão (CARO, 2019).

## 2.2 TIPOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Quando o medo e a ansiedade passam de um estado natural para sentimentos desproporcionais à situação, afetando a rotina do ser humano e ocupando frequentemente os pensamentos, os transtornos de ansiedade começam a se desenvolver. O neurocientista americano Joseph LeDoux afirma que é “impossível sentir medo sem também sentir-se ansioso” (apud CHADE e PALHARES, 2017). O psiquiatra Rodrigo de Almeida, mestre em Medicina pela Santa Casa de São Paulo e diretor do núcleo paulista de especialidades médicas, define a ansiedade “normal” como uma “sensação desagradável relacionada a pensamentos orientados para o futuro”(upad ALMEIDA, apud, SENA 2018).

Em alguns casos, um indivíduo pode apresentar ansiedade ou medo elevados de forma desproporcional à situação que os elicia ou em situações nas quais eles não são adaptativos, muitas vezes se mantendo de modo persistente e levando a prejuízos no seu funcionamento, caracterizando os transtornos de ansiedade. (SOUSA, 2013, p. 398)

Assim como a ansiedade, a depressão é a doença que mais contribui com a incapacidade no mundo, sendo a principal causa de mortes por suicídio. Na frente do Brasil na lista de países com mais vítimas da depressão estão a Ucrânia, seguida da Estônia, dos Estados Unidos e da Austrália (OPAS, OMS, 2018).

Segue abaixo quadro com os principais sintomas da ansiedade e da depressão.



Quadro 04: Sintomas da Depressão e Ansiedade.  
Fonte: elaborado pela autora, 2019.

A Organização Mundial de Saúde divulgou um relatório que afirma que “O sexo feminino é o que mais sente as consequências — 7,7% das mulheres são ansiosas e 5,1% são depressivas. Quando se trata dos homens, a porcentagem cai para 3,6% em ambos os casos” (MORAES, 2017). A diferença está relacionada à diferença de gênero, os papéis sociais da mulher e do homem, do que à diferença biológica de sexo. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013, p.92)

## OS TIPOS de Ansiedade:

Existem vários tipos de transtornos de ansiedade, com características e sintomas distintos. Para este estudo será abordado os tipos relatados abaixo. Segundo estudo de Robert L. Leahy, terapeuta cognitivo, existem seis transtornos de ansiedade conhecidos que são capazes de incentivar a depressão, desequilibrar a saúde física, reduzir a efetividade no mundo e prejudicar as relações. (2011, p.17)

## TRANSTORNO DE PÂNICO

É o medo que o indivíduo tem de suas próprias reações fisiológicas e psicológicas a um estímulo. O paciente normalmente sente desconforto no coração, pulmão e trato gastrointestinal. A maior parte dos pacientes com este tipo de transtorno acreditam que tem um problema físico e não um problema psiquiátrico ou psicológico. O tratamento preventivo é necessário para reduzir as consequências físicas e sociais, e pode prevenir o desenvolvimento ou agravamento de taquicardia, dispnéia, sensação de asfixia, desconforto torácico, vertigem, tremores, náuseas, medo intenso de morrer, ficar louco ou perder o controle, entre outros. O paciente desenvolve a preocupação constante de ter um novo ataque (ansiedade antecipatória), surgindo um estado de ansiedade crônica. Os ataques de pânico são mais frequentes nas mulheres e a incidência é maior entre a puberdade e os 35 anos (FLORIANÓPOLIS, 2010).

## TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL OU FOBIA SOCIAL **TAS**

É medo de ser julgado e humilhado pelas outras pessoas, em situações sociais os estímulos específicos são evitados ou suportados com intensa ansiedade, o que geralmente interfere na rotina e no funcionamento social do paciente. Os sintomas incluem tensão, preocupação obsessiva com interações sociais e uma tendência ao isolamento. O transtorno é frequentemente acompanhado pelo uso de drogas e álcool. (Florianópolis, Secretaria Municipal da Saúde, 2010)

## TRANSTORNO de ANSIEDADE GENERALIZADA **TAG**

É caracterizada por estar constantemente com excesso de preocupações, com situações da vida. Os pensamentos se voltam para a imaginação de todas as possíveis consequências negativas e de maneiras de impedilas. Segundo o especialista Leah, 2011, o transtorno é acompanhado por sintomas físicos de estresse: insônia, tensão muscular, problemas gastrintestinais, etc.

## TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO **TEPT**

Ocorre em pessoas que foram expostas a um evento traumático, ou mudança súbita na posição social ou nas relações sociais. “As pessoas que sofrem desse transtorno reexperimentam seus traumas sob a forma de pesadelos ou flashbacks e evitam situações que tragam lembranças perturbadoras. Elas podem exibir irritabilidade, tensão e hipervigilância” (LEAH 2011, p.17). O abuso de drogas e álcool, sentimentos de depressão e falta de esperança são característicos das pessoas que sofrem de TEPT.

## TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO

TOC

## SÍNDROME DO PENSAMENTO ACELERADO

SPA

A pessoa tem pensamentos recorrentes ou imagens (obsessões) que considera estressantes – por exemplo, pensar que está sendo contaminada, perdendo o controle, cometendo um erro ou se comportando de maneira inadequada. Há uma necessidade urgente de realizar certas ações (compulsões) que neutralizarão essas imagens: lavar-se, realizar rituais arbitrários, fazer verificações constantes, etc. O transtorno, em geral, leva à depressão e afeta cerca de 3% da população (LEAH 2011).

## FOBIA ESPECÍFICA

“é o medo de um estímulo ou situação específica: aviões, elevadores, água, certos animais, etc. Cerca de 12% das pessoas têm fobia específica, embora um número muito maior possa ter medos determinados em torno de um ou mais estímulos.” Leah (2011, p.17). “Indivíduos com fobias específicas têm cinco vezes mais chances de apre-sentarem outro transtorno psiquiátrico ao longo da vida. O tratamento é por meio de técnicas de exposição gradual aos estímulos fóbicos, e costuma ser eficaz em 70% a 85% dos casos” (FLORIANÓPOLIS, 2010, p. 59).

Além dos seis tipos de transtornos apresentados pelo terapeuta Leahy, outros transtornos, apresentados ao lado, considerados “transtornos modernos” são identificados por especialistas como sociólogos, psicólogos e médicos.

A síndrome do pensamento acelerado é o produto da soma de excessivas atividades, informações e estímulos sociais a que as pessoas são submetidos todos os dias. Segundo Augusto Cury, está relacionada diretamente à dificuldade de gerenciar pensamentos, e quem geralmente sofre com isso são estudantes que passam muitas horas por dia em sala de aula e profissionais que vivem em constante pressão no ambiente de trabalho. Estima-se que, atualmente, cerca de **80%** das pessoas sofram da SPA. Segundo o especialista, crianças já apresentam alguns sintomas, como cansaço excessivo, irritação e dificuldade de concentração, o que reflete diretamente em seu aprendizado (CURY, 2018).

## FOMO

Este novo transtorno se caracteriza por um medo social que sempre existiu: a exclusão. Trata-se da sensação de sentir a perda de algo que os outros estão aproveitando. Este sentimento começa com uma simples percepção, que vai crescendo até um ponto em que a pessoa necessita sempre estar conectada à internet para que nada passe despercebido. Segundo Van Enck (2018) a causa deste fenômeno é o fato de estarmos continuamente conectados a aparelhos eletrônicos, mídias sociais e com as novas tecnologias.

## BURN OUT

A síndrome de burnout é um distúrbio psíquico caracterizado pelo estado de tensão emocional e estresse provocado por condições de trabalho desgastantes. Sua principal característica é o estado de tensão **emocional** e estresse crônico provocado por condições de trabalho físicas, emocionais e psicológicas desgastantes. A síndrome tem ocorrido em pessoas cuja profissão exige um envolvimento interpessoal direto e intenso (BRUNA, 2019).

## 2.3 PREVENÇÃO E TRATAMENTOS

De acordo com a Associação Brasileira de Psiquiatria, apesar da política de saúde mental priorizar as doenças mais graves, como esquizofrenia e transtorno bipolar, as mais comuns estão ligadas a depressão e ansiedade (REIS, 2013). Medidas de promoção, prevenção e assistência são necessárias para essas doenças mais comuns.

A Organização Mundial da Saúde afirma que a identificação precoce das doenças psicológicas possibilita maior eficácia nos tratamentos e promover o cuidado com a saúde mental desde a infância e realizar atividades de prevenção vem como uma medida para melhorar e conscientizar a população sobre os distúrbios da ansiedade e depressão, considerados como "o mal do século" por vários especialistas.

O cuidado com a saúde mental deve ter início na infância, pois muitos distúrbios mentais desenvolvem-se por fatos ocorridos durante os primeiros anos de vida, por questões de genética e muitas vezes pela convivência com algum familiar com transtornos, gerando traumas que podem desenvolver sérios distúrbios que afetarão o indivíduo durante todas as fases da sua vida, se não tratados. Segundo o psiquiatra Giovanni Abrahão Salum, "Crianças que passaram por abuso ou negligência têm um risco duas a três vezes maior de sofrer com transtornos mentais na adolescência ou na fase adulta" (SALUM, apud BIERNATH, 2019, p.15).

Para conscientizar a população, a promoção da saúde emocional deve ocorrer através de atividades informativas sobre os transtornos de ansiedade e criação de programas de prevenção que devem gerar proteção e apoio psicológico, reduzindo preconceitos e informações erradas referentes ao tema.

Diversos estudos apontam a ansiedade como o problema psiquiátrico mais frequente na atenção (FLORIANÓPOLIS, 2010). Existem basicamente três categorias de tratamento para as doenças psicológicas relacionadas aos transtornos de ansiedade e depressão:

Os veículos de divulgação de massas e as campanhas de sensibilização do público podem ser eficazes na redução do estigma e da discriminação. As organizações não-governamentais e as associações de utentes devem também receber apoio, uma vez que podem ter um papel decisivo na melhoria da qualidade dos serviços e das atitudes públicas. Há necessidade de mais pesquisas para o aperfeiçoamento das políticas e dos serviços, especialmente para ter em conta diferenças culturais. (OMS, 2002, p.35)

As intervenções em saúde mental devem promover novas possibilidades de modificar e qualificar as condições e modos de vida, orientando-se pela produção de vida e de saúde e não se restringindo à cura de doenças. (...) O desenvolvimento de intervenções em saúde mental é construído no cotidiano dos encontros entre profissionais e usuários, em que ambos criam novas ferramentas e estratégias para compartilhar e construir juntos o cuidado em saúde. (BRASIL, Ministério da Saúde, 2013, p.23)



SOMÁTICOS

através de medicamentos

PSICOTERAPÊUTICOS

terapias, hipnose e relaxamento

ALTERNATIVOS

atividades sociais e atividades físicas

Quadro 05: Tratamentos da depressão e ansiedade  
Fonte: elaborado pela autora, 2019.

### Tratamentos: Esporte, Música e Arte

O conceito de saúde, elaborado em 1947, é "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença e enfermidade" (PHYSIS, 2007, p.37).

A promoção da saúde e a prevenção de doenças estão diretamente ligados ao bem-estar humano e sua qualidade de vida, assim como as alterações psicológicas, e por isso as atividades de prevenção e tratamento dos transtornos da ansiedade e depressão, são as mais variáveis. Após o diagnóstico, conversa e esclarecimento de dúvidas, o profissional da saúde deve oferecer opções de tratamento que possam servir para encorajar o paciente.

A **terapia**, conversa entre profissional e paciente, é fundamental para início do tratamento. "É a primeira ferramenta a ser utilizada pelo profissional de saúde para que o paciente possa contar e ouvir o seu sofrimento de outra perspectiva, por intermédio de um interlocutor que apresenta sua disponibilidade e atenção para ouvir o que ele tem a dizer" (BRASIL, Ministério da Saúde, 2013, p.24).

Os programas de prevenção que envolvem atividade com **esportes, música e artes** são benéficos na redução da ansiedade e depressão, tanto em crianças como em adultos. Os benefícios das atividades físicas podem melhorar a saúde mental e reduzir a ansiedade, promover melhoras na capacidade respiratória, na reserva cardíaca, na força muscular, memória recente e melhorar habilidades sociais.

A endorfina é um dos benefícios reconhecidos, uma substância química no cérebro que atua como analgésico natural e contribui com melhora do sono à noite, melhora o humor, diminui a tensão, melhora auto-estima e reduz o estresse, conforme estudo de especialistas. Exercícios como o controle de respiração, meditação e yoga, proporcionam benefícios na concentração e sensação de bem-estar.



Psicólogos estudam como o exercício alivia a ansiedade e a depressão sugerem que uma caminhada de 10 minutos pode ser tão boa quanto um treino de 45 minutos. Alguns estudos mostram que o exercício pode funcionar rapidamente para elevar o humor depressivo em muitas pessoas. Embora os efeitos possam ser temporários, eles demonstram que uma caminhada rápida ou outra atividade simples pode proporcionar várias horas de alívio, semelhante ao uso de uma aspirina como dor de cabeça. A ciência também forneceu algumas evidências de que pessoas fisicamente ativas têm menores taxas de ansiedade e depressão do que pessoas sedentárias. Exercício pode melhorar a saúde mental, ajudando o cérebro a lidar melhor com o estresse. Em um estudo, os pesquisadores descobriram que aqueles que praticavam exercícios vigorosos regularmente tinham uma probabilidade 25% menor de desenvolver depressão ou transtorno de ansiedade nos cinco anos seguintes. (SAÚDE, 2013, P.78).



O uso da música e da arte de forma terapêutica, também tem considerável influência de transformação na saúde mental. Ambas são consideradas intervenções específicas e benéficas na vida emocional.

Na musicoterapia São feitas sessões com o paciente ativo, tocando ou cantando junto com o psicoterapeuta. Os benefícios são comprovados por estudos científicos e vistos em processos de terapia, A musicoterapia melhora o humor, a atenção, memória, desempenho em sensações corporais e na capacidade de expressar as emoções com mais facilidade. Ajudam em transtornos neurológicos, nos sintomas da ansiedade, depressão e de isolamento.

Terapias que utilizam o diálogo, como a **terapia cognitivo-comportamental (TCC)** considerada a forma de psicoterapia para transtornos de ansiedade, a **terapia da aceitação e comprometimento (TAC)**, assim como **práticas de voluntariado**, conversas em grupos específicos, a existência de espaços de escuta ao indivíduo e a famílias, transmitindo segurança e confiança para que possa expressar suas aflições e angústias, também são formas de restaurar a saúde das pessoas que sofrem com depressão e transtorno de ansiedade em seu estado leve e moderado, segundo especialistas (LACOVIELLO, MATHEW, 2011).

Para a Organização Pan-Americana de Saúde (2018), em casos de depressão considerada moderada a grave, os antidepressivos podem ser uma forma eficaz de tratamento, mas não são a primeira linha de tratamento para casos de depressão leve.

Como visto, o esporte, a música e a arte são ferramentas de tratamentos alternativos que tem efeito positiva na saúde mental e na **vida social**, essas atividades estimulam a capacidade interativa e de comunicação, promovendo a socialização e melhora dos aspectos emocionais, físicos, biológicos e culturais. São capazes de unir as pessoas e trata o humor, depressão, ansiedade, estresse e motiva cada vez mais os pacientes a encararem a vida com mais energia, motivação e determinação.

## 2.4 ARQUITETURA E PSICOLOGIA

Este capítulo abordou até o momento o panorama geral da ansiedade no mundo e os tratamentos alternativos, para compressão da relação entre saúde mental emocional e física. Entretanto, para o esperado sucesso destas atividades é preciso avançar no entendimento da relação entre os espaços físicos de ambiente de saúde e seus usuários.

O ser humano habita em ambientes edificados e grande parte da população mundial vive em cidades, com isso a relação entre ambiente e comportamento humano deve ser explorada para obter-se êxito na construção de um ambiente saudável, que auxilie na qualidade de vida do ser humano. Tanto na Arquitetura quanto na Psicologia, existem estudos que indicam que o ambiente edificado tem capacidade de tornar-se um portador de experiências sensoriais.

A arquitetura é capaz de atribuir significado aos ambientes e transformar a vida do ser humano, que onde o corpo humano e o espaço formam, em conjunto, o lugar na memória de experiências de vida. O lugar projetado influencia na interação social dos usuários na maneira como pensam, agem e sentem.

O arquiteto Zumthor (2009, p.12) menciona em seu livro Atmosferas que "construir um edifício é projetar a partir do silêncio, imaginar suas proporções e materiais para transmitir a tranquilidade e calma em um mundo tão barulhento, recheado de distrações". Sob este enfoque, busca-se compreender a relação entre o comportamento humano e as características do ambiente de saúde.

A sensibilidade, que caracteriza a forma de interagirmos com o mundo, com as coisas e com os outros seres, até bem pouco era vista como comprometedora do raciocínio lógico, idealizado como próprio de uma sociedade desenvolvida e predominantemente objetivista. Nela, o interesse pela harmonia como resgate de uma ordenação intrínseca, pela poesia presente nas manifestações sutis ou pela beleza como expressão da verdade das coisas, ficou adormecido diante das certezas e do progresso oferecidos pelas promessas das técnicas e do imediatismo (ALMEIDA, 2001, p. 46).

um exemplo prático de sensibilidade é a tela do pintor francês Claude Lorrain, sua arte teve o objetivo de acalmar as emoções, criando uma relação entre a mente e a paisagem **tranquila e harmônica** de suas cenas pictóricas com céus abertos, água parada e árvores grandiosas faziam parte da composição da sua técnica de guiar os olhos cada vez mais fundo na distância, rumo ao horizonte ou aos morros ao longe, levando o observador a um mundo mais calmo do que o que ele habitava (MEDINA, 2018).



figura 02. Paisagem com Hagar e o anjo, 1646.  
fonte: google imagens

Ao projetar um espaço como objetivo de melhorar a saúde e gerar percepções positivas no ser humano, questões de sensibilidade são mais importantes ainda, considerando que o paciente está sofrendo com pensamentos e sentimentos negativos.

Para proporcionar conforto humano, o arquiteto precisa fazer uso de técnicas e soluções sustentáveis voltadas para sistemas naturais e artificiais de conforto e eficiência energética, como por exemplo: criar aberturas que valorizem a visualização de áreas verdes e facilite a entrada de ventilação natural na edificação, a fim de reduzir a temperatura interna, os espaços de convivência devem ser atraentes e receptivos, a aplicação de espelhos d'água e lagos, utilização de brise, telhados verdes para reduzir o calor interno e soluções paisagísticas para reduzir os ruídos do entorno.

O espaço de saúde não precisa ser um ambiente monocromático e sem expressão, é possível utilizar cores específicas para determinados ambientes e suas funções. O arquiteto dispõe de diversas soluções voltadas para ambiência e sustentabilidade da edificação de saúde que geram conforto humano e consequentemente, colaboram com a melhora da saúde e da qualidade de vida.

O conceito de ambiência, segundo a Cartilha da Política Nacional de Humanização (SAÚDE, 2010), implementada pelo Ministério da Saúde, segue três eixos:

● O espaço que visa à confortoabilidade com ênfase na privacidade e individualidade das pessoas envolvidas, os elementos do ambiente que interagem com as pessoas – cor, cheiro, som, iluminação, morfologia, entre outros.

● O espaço que possibilita a produção de subjetividades – encontro de sujeitos – por meio da ação e reflexão sobre os processos de trabalho.

● O espaço usado como ferramenta facilitadora do processo de trabalho, favorecendo a otimização de recursos, o atendimento humanizado, acolhedor e resolutivo. É importante ressaltar que esses três eixos devem estar sempre juntos na composição de uma ambiência.

*“A ambiência na saúde refere-se ao tratamento dado ao espaço físico entendido como espaço social, profissional e de relações interpessoais que deve proporcionar atenção **acolhedora, resoluta e humana**” (BRASIL, Ministério da Saúde, 2010, p.5)*

## Luz, Cores e Textura

O uso das cores e da luz em um ambiente deve ser planejando de forma criteriosa, levando em consideração a função do ambiente e o seu usuário. Na arquitetura a escolha adequada do uso de luz e cores possibilita que as atividades humanas aconteçam com maior conforto e segurança, levando em consideração que a cor é um estimulante psíquico capaz de afetar o humor e a sensibilidade, impulsionar um desejo, avivar a imaginação, proporcionar sensações de repouso ou tensão e pode estimular e tranquilizar (HELLER, 2013).

O estudo do uso da luz no projeto deve acompanhar a obra desde o início, para o arquiteto Zumthor (2009), existem duas formas de pensar na concepção da luz natural em projeto: A primeira é pensar no edifício com uma massa de sombra e relacionar com o processo de escavação, colocar luz e deixar a luminosidade se infiltrar. Segundo, é estudar como os materiais e superfícies irão refletir a luz. Assim, definindo luz e sombra no projeto, a relação entre cor e luz deve ser estudada para se obter-se o conforto humano desejado, visto que seu uso irá interagir diretamente com as pessoas no ambiente, onde houver luz natural farta pode-se abusar de cores saturadas, mas quanto maior o tempo de espera, mais suaves devem ser as cores. Em ambientes onde as pessoas ficam expostas a altas temperaturas, recomenda-se aplicar matizes frios, pois os quentes provocam sensação de calor e vice-versa (HELLER, 2013).

A textura também tem grande relevância em uma obra arquitetônica, podendo contribuir para o conforto acústico, visual e térmico de um ambiente. No entanto, é muitas vezes classificada como elemento de acabamento, um detalhe ornamental. Materiais com diferentes texturas podem estimular o corpo humano através da complexidade de formas e materiais.

## O Espaço Externo

O arquiteto Zumthor (2009) descreve que a arquitetura trabalha o estar dentro e estar fora, a relação entre o indivíduo e o público, privado e público. Nos ambientes de saúde, os espaços externos são favoráveis para os momentos de espera e para diferentes práticas de convívio e realização das atividades físicas que requerem interação, exercícios físicos, relaxamento, alongamento, caminhadas, assim como ambiente de 'estar' de pacientes ou de seus acompanhantes. Como exemplo, "nas Unidades Básicas essas áreas são importantes espaços de encontros e integração, locais de passagem em seus diferentes sentidos, que podem configurar-se como espaços e momentos de diferentes trocas, contribuindo para a produção de saúde" (BRASIL, Ministério da Saúde, 2010, p.10).

Os espaços externos com soluções paisagísticas, podem fornecer ao paciente suporte psicológico. Os referenciais de contribuição do uso de soluções paisagísticas apresentadas por Roger Ulrich em Jardins de suporte (2001), (apud ANVISA, 2014) são:

### **Experiência ATIVA:**

refere-se à reabilitação física, ao lazer e à aprendizagem.

### **Experiência PASSIVA:**

refere-se ao relaxamento e à observação.

## 2.5 SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL EM FLORIANÓPOLIS

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços públicos da Rede de Atenção Psicossocial destinados a prestar atenção a pessoas com transtornos mentais, os quais oferecem atendimento à população em Florianópolis. Realizam acompanhamento clínico e a reinserção social dos pacientes pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Também atendem aos usuários em seus momentos de crise.

Em Florianópolis a cidade dispõe de equipe multiprofissional composta por médico, psiquiatra, psicólogos, e outros profissionais com atendimento na ilha e no continente (FLORIANÓPOLIS, 2010).

O acesso aos CAPS pode ocorrer por acolhimento diário da demanda espontânea, dos encaminhamentos de outros Serviços de Saúde da rede, do Instituto de Psiquiatria (IPQ), da Promotoria, do Ministério Público ou da visita domiciliar.

As atividades desenvolvidas nos CAPS do município envolvem:

- Atendimento Individual com equipe multiprofissional
- Atendimento em Grupo Terapêutico
- Atendimento Familiar
- Oficinas Terapêuticas
- Desintoxicação (CAPSad Ilha e Continente)
- Articulação com a rede de saúde
- Reabilitação Psicossocial e Reinserção Social.

Depois de passar pelo tratamento o usuário é encaminhado para uma ESF (Estratégia de saúde da família), NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) para seguimento do cuidado.

Segue ao lado a lista dos CAPS e algumas instituições responsáveis pelo cuidado da saúde mental e emocional dos moradores da região de Florianópolis.

- CAPS Ponta do Coral  
Endereço: Rua Rui Barbosa, 713.
- CAPSi - para crianças  
Endereço: Rua Allan Kardec, 120, Agrônômica.
- CAPS II de São José  
Endereço: Rua Marília Borges, sem número.
- CAPS II  
Palhoça Endereço: Rua Ariena, 111.
- CAPS de Biguaçu  
Endereço: Rua São José, Centro.
  - Associação Instituto Movimento (ASSIM)  
Rua Dr. Armando Valério de Assis, Centro.  
Com atendimento gratuito, leva atendimento terapêutico ao paciente através do Grupo de Experiência, terapia em grupo para maiores de 12 anos. Para atendimento psicológico individual, através de psicólogos voluntários, a pessoa contribui com um valor social. Crianças, adultos e idosos podem procurar atendimento. (ASSIM, 2018)
- Clínica de Psicologia  
Universidade Estácio de Sá  
Endereço: Estácio de Sá de São José, em Barreiros. Os atendimentos são realizados por alunos dos estágios supervisionados da instituição, orientados por professores e coordenadores do curso. A clínica oferece tratamento para problemas de aprendizagem, dificuldades afetivas e relacionais, quadros neurológicos para avaliação cognitiva como TCE (traumatismo crânio-encefálico) e AVC (Acidente Vascular Cerebral) ou demência (Alzheimer, por exemplo). O atendimento à comunidade é limitado por renda (aproximadamente um salário mínimo para cada integrante da família).

- Amanhecer, Hospital Universitário – UFSC  
Endereço: Rua Professora Maria Flora Pausewang, Trindade. O projeto não disponibiliza atendimento externo, como psiquiatria, para casos de depressão. Apenas terapias que podem ser realizadas como tratamentos complementares. O atendimento é feito somente em grupo e não é necessário encaminhamento médico. Para participar de alguma das atividades do projeto, é necessário fazer uma inscrição e entrar na lista de espera.

Estudando o cenário de Florianópolis, conclui-se que existem centros de apoio a saúde mental na região. Em pesquisa, percebeu-se que a estrutura desses centros que promovem responsabilidade social e apoio psicológico de forma geral, na maioria tem suas atividades como uma extensão ou anexo a cursos e programas de formação, sem estrutura própria para a finalidade dos tratamentos.

Conclui-se que é muito importante a criação de um Centro de responsabilidade social que ofereça tratamentos à saúde emocional da população com estrutura própria para as atividades que serão realizadas, considerando que as pessoas que buscam esses locais, estão passando por momentos difíceis. Como visto no capítulo anterior, a arquitetura tem a capacidade de influenciar nas emoções e percepções do usuário, podendo contribuir significativamente com o tratamento do paciente.

# REFERENCIAIS PROJETUAIS

# 3

- 3.1 Centro Psiquiátrico Friedrichshafen
- 3.2 Centros Maggie
- 3.3 Centro Maggie Manchester
- 3.4 Centro de Oncologia Infantil Princess Máxima

A análise dos referenciais arquitetônicos servirá para a melhor compreensão do programa de necessidade, organização espacial, soluções, volumes, e conceito. Foram analisados o conceito dos centros Maggies através de dois de seus projetos, o Centro Psiquiátrico Friedrichshafen e o Centro de Oncologia Infantil Princess Máxima.

### 3.1 Centro Psiquiátrico Friedrichshafen

#### Ficha técnica

Arquitetos: Huber Staudt Architekten

Localização: Friedrichshafen, Alemanha

Ano do projeto: 2011

Área: 3274.0 m2

O Centro Psiquiátrico está integrado ao campus do Hospital de Friedrichshafen. No interior do edifício foi projetado um pátio verde de grandes dimensões com a finalidade de filtra a iluminação natural para dentro dos ambientes e valorizar a conexão entre interior e exterior.

A paisagem interna e externa é emoldurada por um corredor envidraçado e pelas aberturas nas salas de terapia que oferecem vistas de contemplação no seu interior. No térreo as salas de terapia são grandes e tem acesso direto ao jardim central.

O projeto faz uso de concreto aparente e madeira. O concreto é visto em grandes superfícies horizontais marcadas por painéis e elementos pré-fabricados lineares finos. O uso da madeira na fachada e em praticamente todas as superfícies do edifício (figura 07), através de painéis, cria continuidade e reforça o diálogo entre interior e exterior. O revestimento vertical, composto por perfis de madeira confere ao edifício uma aparência aberta, acolhedora e arejada (DELAQUA, 2014).



figura 03. corte  
fonte: archdaily,2014.



figura 04. Perspectivas pátio  
fonte: archdaily,2014.

VISUAIS  
MATERIAIS  
ESTÉTICA  
INTERAÇÃO/CONEXÃO  
CONTEMPLAÇÃO



figura 05. Perspectiva  
fonte: archdaily,2014.



figura 06. Perspectiva interior  
fonte: archdaily,2014.



figura 07. Fachada  
fonte: archdaily,2014.

### 3.2 Centros Maggie - A Arquitetura da Esperança

Os centros Maggie oferecem suporte físico e psicológico gratuito e global para pacientes em tratamento de câncer através de sua arquitetura, classificada como "a arquitetura da esperança". O seu objetivo é acolher e promover qualidade de vida de seus pacientes.

No Reino Unido, desde 1996, os Centros Maggie somam um total de 20 projetos. Arquitetos renomados como Frank Gehry, Norman Foster, Richard Rogers e Zaha Hadid, fazem parte da sua história.

Cada projeto compreende um pequeno apartamento aberto aos pacientes, com salas amplas e arejadas, com espaços internos de contemplação, através de aberturas que proporcionam conexão com jardins e a paisagem. Obras de arte são presentes nos corredores e nas salas de convívio como mostra na (figura 10) ao lado. Os ambientes privativos para consultas individuais são espaços bem iluminados e humanizados (MEDINA, 2014).

Os projetos dos Centros Maggie são criados com a intenção de proporcionar uma atmosfera **acolhedora e confortável**, onde a referência é o **ambiente caseiro**, diferente de um ambiente institucional, hospitalar e centros de saúde. Os ambientes incentivam as pessoas para se reunir, conversar, compartilhar e simplesmente refletir.



figura 09. Área externa para meditação e contemplação  
fonte: archdaily,2014.



figura 10. Área interna de convívio  
fonte: archdaily,2014.



figura 11. Perspectivas Centro Maggie Frank Gehry  
fonte: archdaily,2014.



figura 08. Abertura para conexão visual, Maggie Londres  
fonte: archdaily,2014.



figura 12. Perspectivas Centro Maggie Zaha Hadid  
fonte: archdaily,2014.

### 3.3 Centro Maggie Manchester 2016

#### Ficha técnica

Arquitetos: Foster+Partners  
Localização: Manchester, Reino Unido.  
Ano do projeto: 2016  
Área: 1922.0 m2

Considerado um lugar de refúgio onde os pacientes encontram apoio emocional e prático. O projeto do centro de Manchester está localizado próximo à unidade de oncologia do hospital Christie, em uma área arborizada, e tem como objetivo estabelecer uma atmosfera doméstica.

O edifício possui gabarito baixo, com a intenção de preservar uma escala residencial. É inserido em um local ensolarado e clarabóias triangulares são responsáveis por filtrar para dentro dos ambientes a iluminação natural (figura15). As vigas de madeira de treliça leves atuam como delimitadores dos diferentes espaços internos, como: biblioteca, salas de terapia, sala de ginástica e locais de convivência.

Os espaços são pensados de forma que remetem a atmosfera doméstica. Por isso, em todos os projetos dos centros Maggie, o **coração** do edifício é a cozinha e a sala de estar integradas, com o objetivo de acolher e reunir os pacientes.

A criação de pátios paisagísticos ao longo da edificação, garante a entrada de luz natural e o contato com a vegetação do entorno que forma uma grande varanda, também reforçando a percepção de "casa" e o conforto ambiental.

Os cômodos voltados para fachada Leste possuem seu próprio jardim. A fachada Sul do edifício contempla uma estufa, espaço destinado as atividades manuais voltadas ao plantio e jardinagem, com ênfase nas qualidades terapêuticas da natureza e do ar livre. (SBEGHEN, 2016)

Paleta de Materiais:

Madeira natural e vidro, ajudam a conectar a edificação com a vegetação circundante externa.



figura 13. horta externa  
fonte: archdaily, 2016.



figura 14. Coração do edifício, cozinha e estar  
fonte: archdaily, 2016.

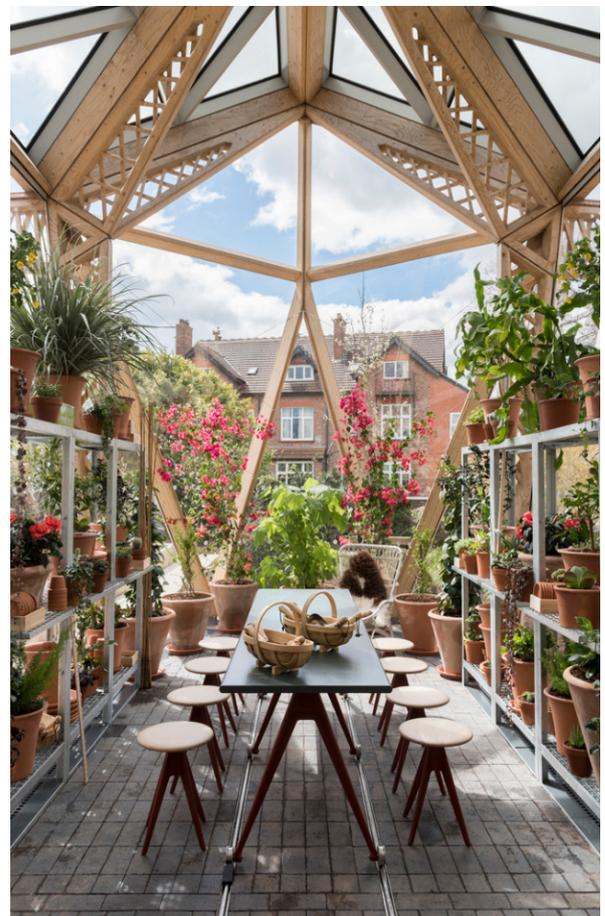


figura15. Estufa como trabalhos manuais de plantio  
fonte: archdaily, 2016.

### 3.4 Centro de Oncologia Infantil Princess Máxima

CONCEITO  
AMBIENTE DE CURA  
ORGANIZAÇÃO

#### Ficha técnica

Arquitetos: LIAG architects.

Localização: Heidelberglaan, Holanda.

Ano do projeto: 2018

O Centro de Oncologia Infantil Princess Máxima foi projetado com o objetivo de atender crianças com câncer e oferecer a elas uma melhor qualidade de vida através da sua arquitetura. Está localizado junto ao Hospital de Crianças Wilhelmina no Centro Médico Universitário de Utrecht.

Para facilitar o processo de cura dos pacientes, foram valorizados aspectos do entorno como ventilação, luz do dia, possíveis vistas e o layout geral. O projeto valoriza a percepção dos processos naturais através de um entorno tranquilo, onde é possível perceber com facilidade as mudanças do clima, do ritmo da noite e do dia, assim como a experiência das estações do ano, contribui para a recuperação e o bem-estar das crianças.



figura 16. Perspectiva cores na fachada  
fonte: archdaily,2019.

Os espaços são divididos por faixa etária projetados visando as necessidades específicas de cada grupo, para estimular o desenvolvimento social e emocional da melhor forma possível. Existe um fluxo natural entre o interior e o exterior, e entre o mundo das crianças e o da pesquisa. A rota principal através do edifício forma uma área de reunião para as crianças, pais, médicos, enfermeiros e pesquisadores (BRANT, 2019).



figura 17. Perspectiva Externa  
fonte: archdaily,2019.



figura 18. Perspectiva Interna  
fonte: archdaily,2019.



figura 19. Entorno  
fonte: archdaily,2019.

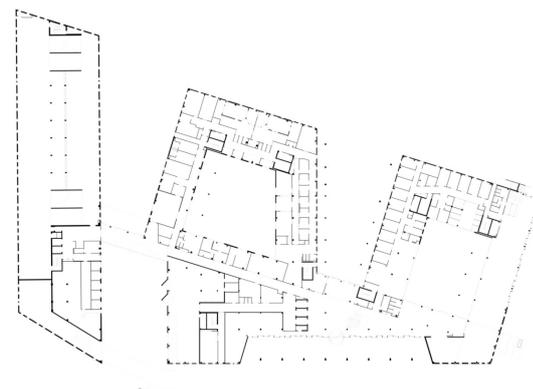
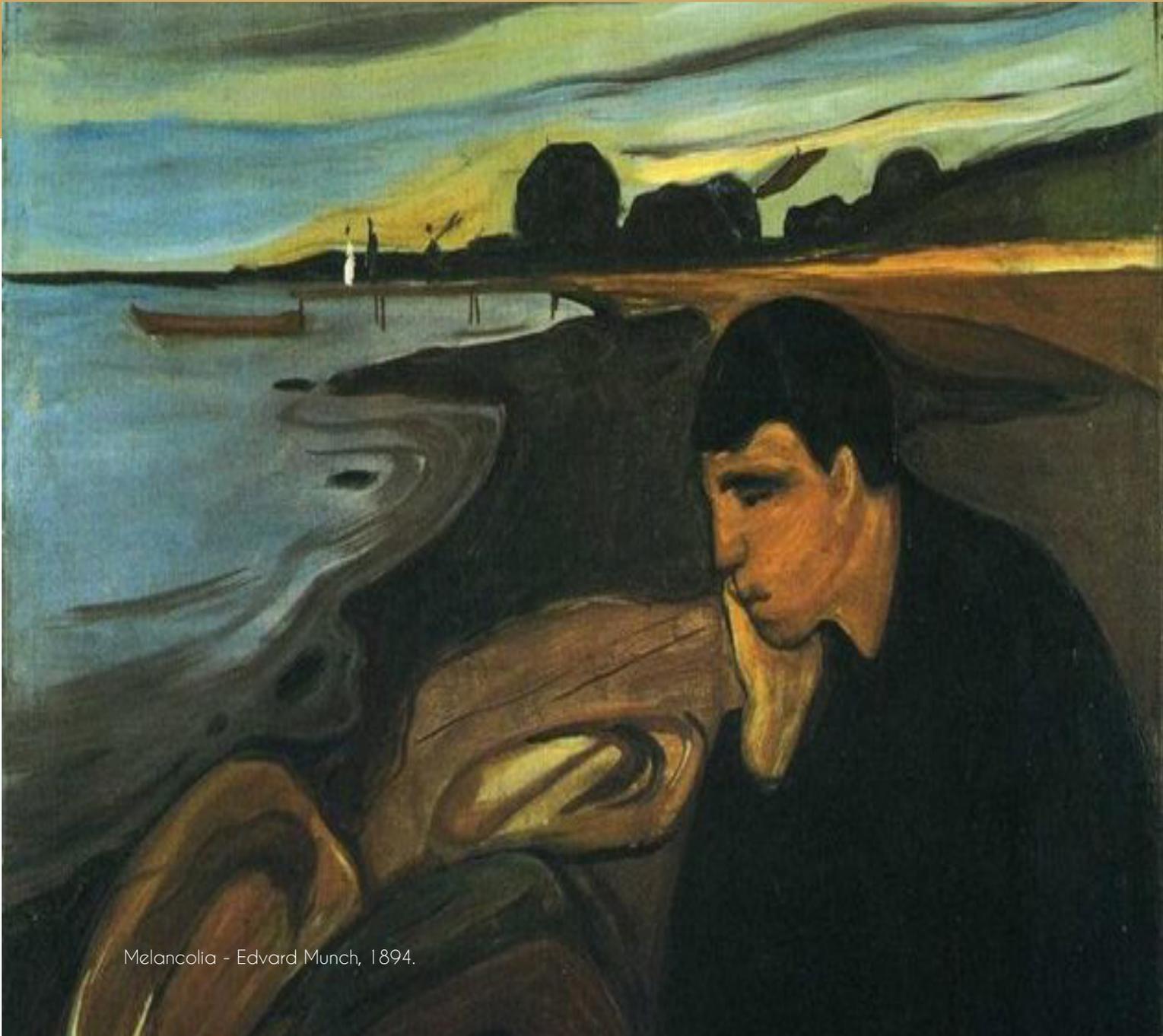


figura 20. Planta Baixa Térreo  
fonte: archdaily,2019.

- 4.1 Localização e Aspectos Bioclimáticos
- 4.2 Cheios e Vazios
- 4.3 Público e Privado
- 4.4 Sistema Viário
- 4.5 Condicionantes Legais
- 4.6 Uso do Solo
- 4.7 Gabaritos
- 4.8 Equipamentos Urbanos
- 4.9 Mapa Síntese

# 4

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA



Melancolia - Edvard Munch, 1894.

## 4.1 LOCALIZAÇÃO

O terreno do projeto está situado no bairro Itacorubi, na cidade Florianópolis. O bairro está localizado no setor centro-oeste insular da cidade de Florianópolis, Santa Catarina, dentro da Bacia Hidrográfica do Itacorubi (figura 21) que contempla os seguintes bairros: Córrego Grande, Santa Mônica, Trindade e Pantanal.

Ao lado, segue quadro justificando a escolha do terreno para o projeto.



Florianópolis - SC



figura 21. Localização Bacia Hidrográfica do Itacorubi  
fonte: google maps modificado pela autora, 2019.

### PREMISSAS PARA ESCOLHA DO TERRENO

CONTATO COM A NATUREZA	
CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DE INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO	
FÁCIL ACESSO	
CONEXÃO JARDIM BOTÂNICO	
PROXIMIDADE CEPON	

Quadro 06: condicionantes escolha do terreno  
Fonte: elaborado pelo autor, 2019.

## ASPECTOS BIOCLIMÁTICOS

Ao observar os mapas ao lado, é possível perceber a ocupação urbana do bairro através das características físico-ambientais, morro e mangue ao longo da Rodovia Admar Gonzaga. No entorno do terreno existem barreiras naturais (morro, vegetação e mangue) e barreiras artificiais (prédios edificadas).

É característico do clima de Florianópolis a predominância dos ventos norte e nordeste durante todo o ano, o vento sul é menos frequente porém o mais intenso.

Em relação ao terreno do projeto, a incidência solar é favorável no nascente e poente. Quando aos ventos, percebe-se que o morro cria uma barreira natural aos ventos norte e nordeste, e a massa vegetal existente no campus universitários da UFSC, terreno ao lado, cria uma barreira para os ventos sul.



figura 22. Localização da Área de intervenção  
fonte: google maps modificado pela autora, 2019.

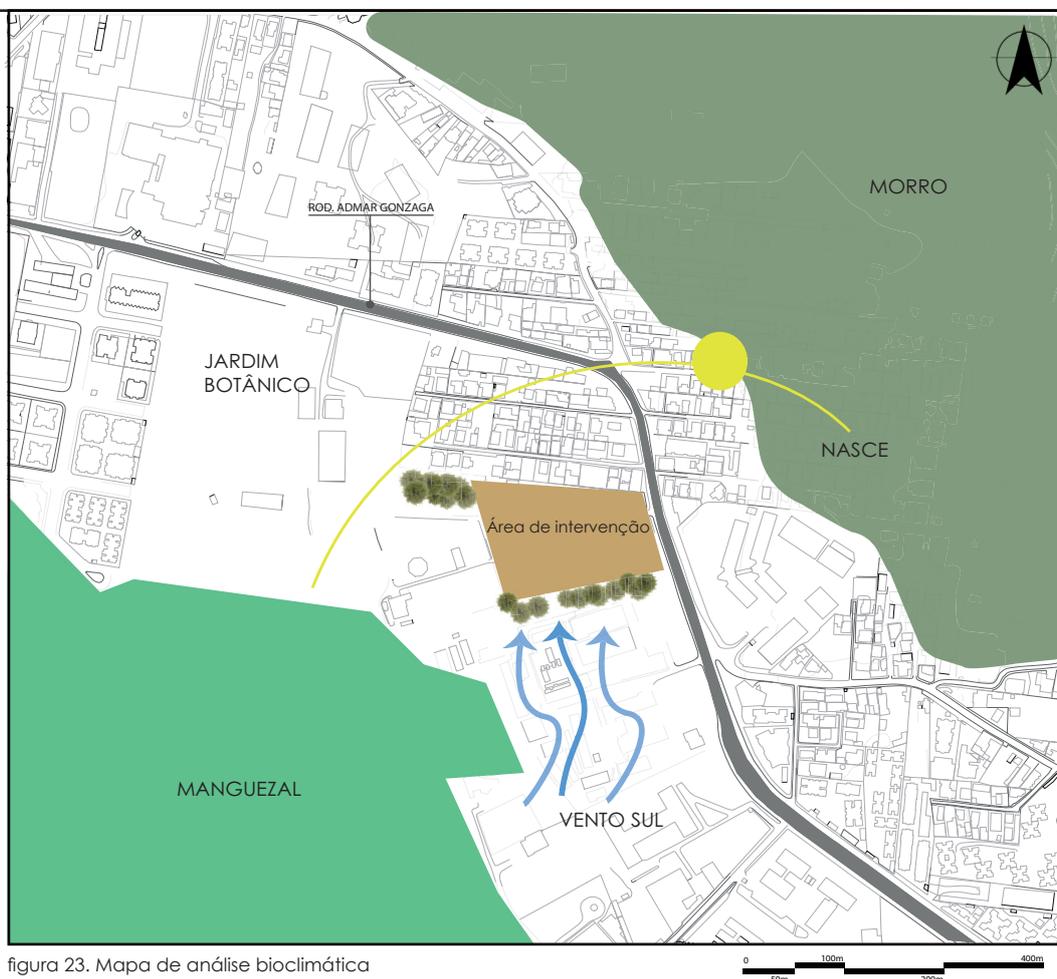


figura 23. Mapa de análise bioclimática  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

## 4.2 CHEIOS E VAZIOS

O mapa abaixo (figura 24) apresenta a ocupação desordenada resultando no traçado **orgânico** do bairro, devido ao processo de urbanização da cidade, com diferentes classes sociais e os condicionantes físicos (vazios no mapa abaixo), morro e manguezal do Itacorubi, barreiras naturais classificadas como Áreas de Preservação Permanente (APP).

Outro vazio identificado no mapa é o lote do Jardim Botânico, juntamente com a Rodovia Admar Gonzaga e a rua Pastor William Richard Schisler Filho. As edificações residenciais tem predominancia na área em estudo, são menores, e as instituições com acesso restrito ocupam grandes áreas.



figura 24. Mapa de cheios e vazios  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

## 4.3 PÚBLICO E PRIVADO

As edificações residenciais são próximas e sem planejamento, resultando em quadras longas e impermeáveis como visto no mapa de público e privado (figura 25). As edificações maiores estão ao longo da Rod. Admar Gonzaga e existem construções menores, de caráter residencial, próximas à área de morro, decorrentes da evolução da área.

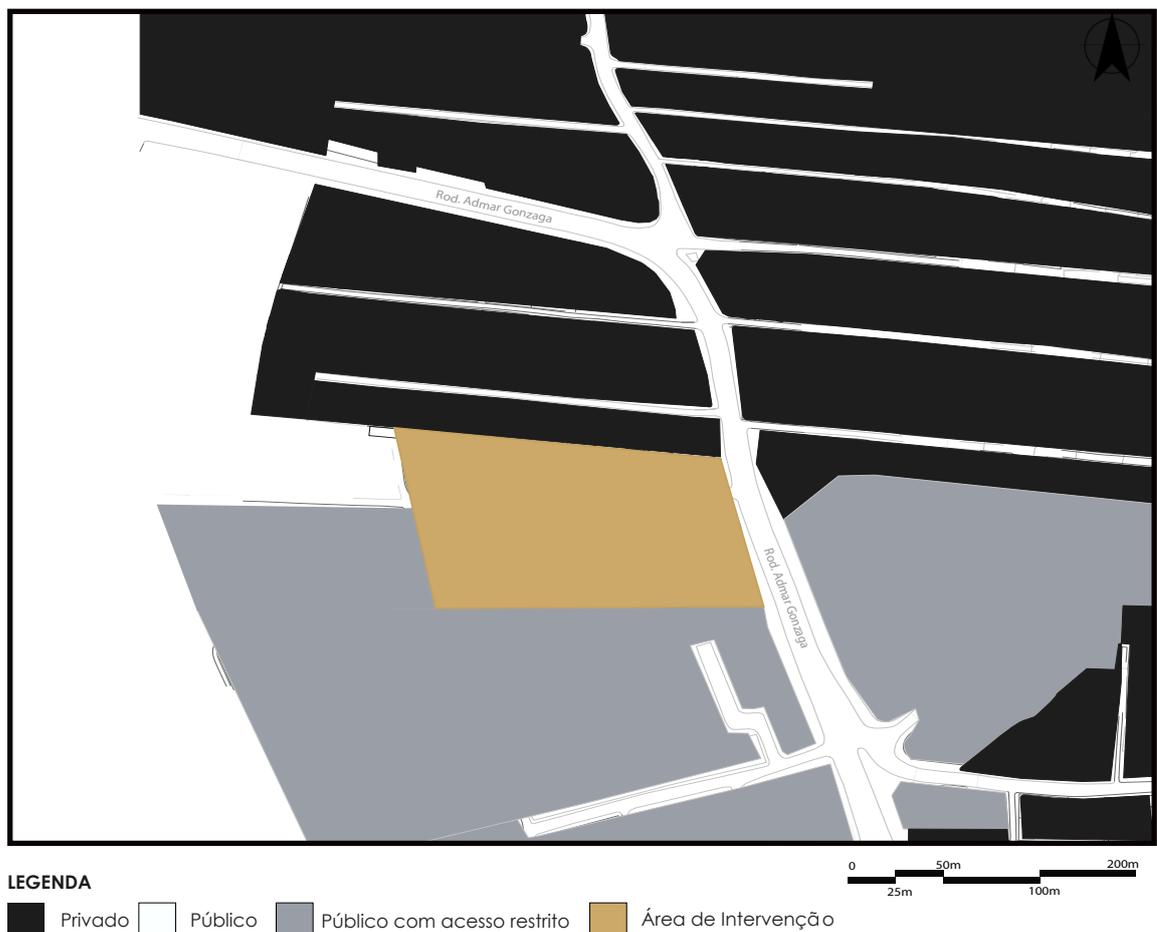


figura 25. Mapa público e privado  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

## 4.4 SISTEMA VIÁRIO

Através da leitura deste mapa percebe-se que a Rodovia Admar Gonzaga, classificada como arterial, possui um fluxo intenso e conexões limitadas as extremidades das vias coletoras: Rua Pastor William R. S. Filho e Rod. Amaro Antônio Vieira, aumentando o congestionamento das vias e dividindo o bairro.

O acesso ao transporte público atende a demanda e próximo ao terreno do projeto existem pontos de ônibus localizados nos dois sentidos da Rodovia como mostra nas fotos abaixo. Importante ressaltar que a presença

de estudantes (usuários de bicicletas e que andam muito à pé) é constante. A falta de faixas de pedestres também dificulta cruzamentos e as ciclovias existentes não tem continuidade, o que torna a rodovia perigosa para ciclistas que precisam andar entre os veículos em determinados trechos.

Os passeios, quando existentes, não são adequados para pessoas com mobilidade reduzida e muitas vezes o pedestre precisa caminhar próximo aos veículos, dificultando o caminhar, tornando-o perigoso e nada prazeroso.



figura 26. pontos de ônibus próximos ao terreno  
fonte: autora, 2019.

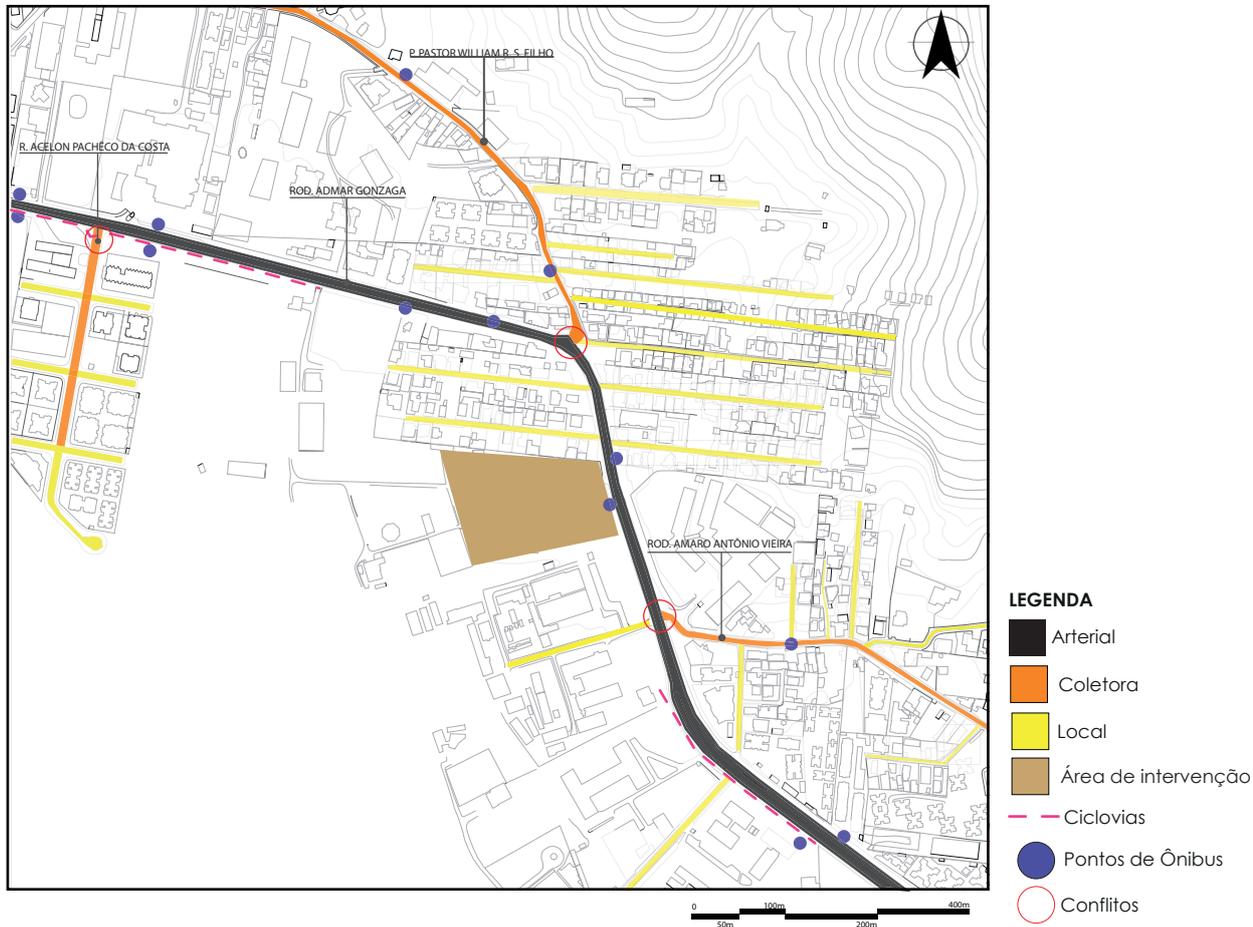


figura 27. Mapa do Sistema Viário.  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

## 4.5 CONDICIONANTES LEGAIS

Analisando o zoneamento proposto pelo Plano Diretor de Florianópolis (Lei Complementar nº482/2014), observa-se que as áreas classificadas como ACI (Área Comunitária Institucional) predominam o zoneamento, dando/definindo um caráter institucional para o bairro.

O terreno em análise está em uma área classificada pelo Plano Diretor como como ACI “destinada a todos os equipamentos comunitários ou aos usos institucionais, necessários a garantia do funcionamento dos demais serviços urbanos.” (Florianópolis, 2014, Art.42, § 3º, inciso VII)

No mapa ao lado, aparecem áreas classificadas como AMC Áreas Mistas Central, com gabarito de no máximo 6 pavimentos ao longo da via, mas em visita a área foi possível observar a predominância de edifícios residenciais multifamiliares sem centralidade e com comércio às margens da Rodovia Admar Gonzaga tornando o trânsito mais complicado.

O Jardim Botânico, única área de lazer disponível, é considerado pelo Plano Diretor como ACI e não AVL. Analisando o mapa, através de visita in loco e conversa com moradores é possível destacar a carência e a má distribuição de área classificadas como (AVL) Área Verde de Lazer. Não existe conexão entre as áreas e falta estrutura.

### LIMITES DE ZONEAMENTO **ARM - 3.5**

Taxa de Ocupação Máxima (TO): 50%  
Índice de Aprov. Máximo (IA): 1,5  
Nº máximo de Pavimentos: 3  
Taxa de Impermeabilidade: 70%  
Testada Mínima: 15  
Área Mínima: 450

### TERRENO

Área: 15.000 m<sup>2</sup>  
T.O. 7.500 m<sup>2</sup>  
I.A. 22.500 m<sup>2</sup>

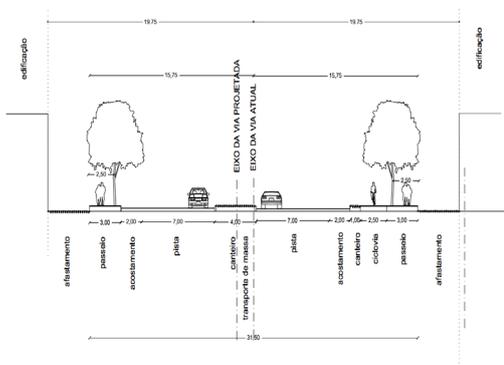
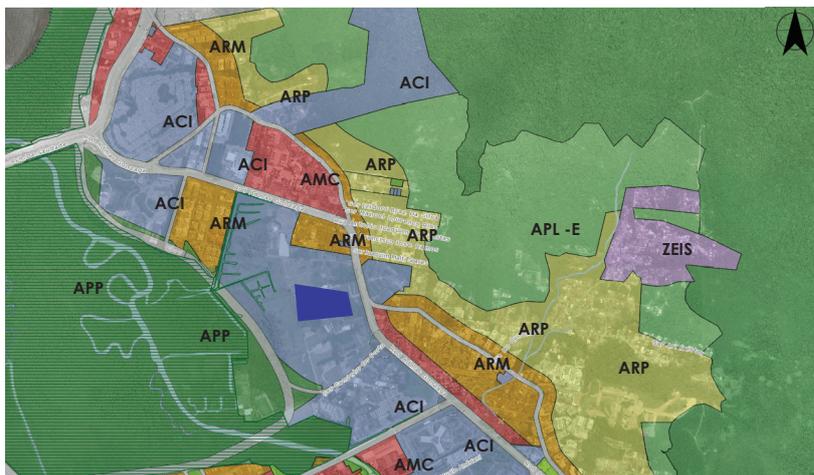


figura 28. perfil da via Admar Gonzaga  
fonte: Plano Diretor, 2014.



### LEGENDA

- AMC Área mista central
- ARM Área residencial mista
- ARP Área residencial predominante
- ZEIS Zona de interesse social
- ACI Área comunitária institucional
- APL E Áreas de preservação uso limitado (encosta)
- AVL Áreas verdes de lazer
- APP Área de preservação permanente
- Área de intervenção

figura 29. Zoneamento do Plano Diretor de Florianópolis  
fonte: Geoprocessamento c/ Intervenção da autora, 2019.

## 4.6 USO DO SOLO

A leitura deste mapa foi essencial para a compreensão da dinâmica da região e para identificar os possíveis usuários do equipamento comunitário voltado para o bem-estar.

Ao analisar a área do projeto, observa-se em seu entorno a predominância residencial e institucional. O processo de urbanização do bairro se deu a partir dos edifícios institucionais, com isso surgiram as moradias dos usuários destes equipamentos e o comércio vicinal. As instituições são na sua maioria de ensino, o que gera um aumento de pessoas na região, movimento diário e demanda para comércio e serviço local, estes se concentram na Rodovia Admar Gonzaga.

As grandes instituições estão em lotes afastados e fechados para a rua, nos fundos destes equipamentos existe uma grande área verde de lazer sem interação ou com uso inadequado. Percebe-se então que as instituições existentes não oferecem espaços adequados de lazer para cidade e não são convidativas para os pedestres e moradores da área. Por isso o bairro Itacorubi hoje, é considerado por muitos moradores um local de passagem, devido ao fluxo intenso de veículos na Rodovia e carente de áreas de lazer qualificadas e atrativas.



figura 30. comércio e serviço as margens da Rod. Admar Gonzaga.  
fonte: autora, 2019.



figura 31. Mapa Uso do Solo.  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

## 4.7 GABARITOS

O estudo de gabaritos facilitou o entendimento da verticalização do bairro nos últimos anos. Predominantemente residencial, os edifícios com maior gabarito estão concentrados próximo a Rod. Admar Gonzaga, junto a comércio e serviços que o bairro possui.

Não existe verticalização próximo às encostas de morro, mas os gabaritos mais altos chegam a 12 pavimentos o que acaba afetando, em determinados pontos, o visual que o pedestre tem do morro. A maioria das edificações mais antigas possuem dois pavimentos e tem caráter residencial e de uso misto (comércio vicinal).



figura 32. Mapa Gabaritos  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

## 4.8 EQUIPAMENTOS URBANO

A partir deste mapa é possível enxergar os equipamentos urbanos mais próximos da área de intervenção (CEPON, UDESC, UFSC) a maioria encontra-se às margens da Rodovia, facilitando o acesso a estes equipamentos. Faltam equipamentos, principalmente que promovam lazer e cultura, há significativa quantidade de instituições de ensino reforçando o caráter do bairro como área de instituições públicas e residencial.

O jardim botânico, equipamento de lazer comunitário e de conservação e conscientização ambiental, é a maior área verde de lazer e seu projeto garante a preservação do mangue. O jardim botânico tem relevância na escolha da localização da atual proposta, pois é um espaço que busca a retomada da relação da população com a natureza existente, garante assim a preservação, conservação e a conscientização através de atividades informativas para os usuários.



figura 33. Mapa Equipamentos urbanos  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

## 4.9 MAPA SÍNTESE



O mapa síntese refere-se a uma análise dos estudos e pontos identificados em mapas e visita local para entender o entorno urbano e a dinâmica da área. Como observado, o que predomina na região são residências e falta equipamentos públicos voltados para o lazer dos moradores, não há conexão entre manguezal e a população, e existem mais locais cheios do que vazios. Percebe-se que o terreno é próximo de instituições de ensino. Com isso, o perfil da região torna-se de passagem, o que acaba gerando conflitos entre carros, pedestres e ciclistas durante os horários de pico.

O Jardim botânico, único espaço de lazer próximo da região em estudo, com eventos aos sábados, tem sua frente voltada para a Rod. Admar Gonzaga e os fundos interligado com o terreno escolhido.

A frente do terreno também está voltada para a Rod. Admar Gonzaga juntamente com o intenso comércio instalado nas margens da rodovia, gerando fluxo e ruídos.



figura 34. Mapa Síntese  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

-  Área de Intervenção
-  CEPON - Centro de Pesquisas Oncológicas
-  Concentração Comércio Local
-  Vegetação
-  Áreas inundáveis
-  Zona de conflito
-  Instituição de ensino e pesquisa
-  Hotel
-  Poluição sonora
-  Fluxo intenso de veículos



- 5.1 Resumo da Proposta
- 5.2 Diretrizes
- 5.3 Conceito
- 5.4 Organograma e Volumetria
- 5.5 Programa de Necessidades
- 5.6 Implantação e Cortes
- 5.7 Plantas Esquemáticas
- 5.8 Fachadas, Materiais e Sistema Estrutural
- 5.9 Perspectivas

# 5

## PARTIDO GERAL

Após estudos abordados neste trabalho, como pesquisa teórica a respeito do tema, análises efetuadas sobre a área de intervenção e seu entorno, assim como o referenciais projetuais no Brasil e no Mundo, é possível desenvolver a proposta de partido para este Trabalho de Conclusão de Curso I.



## 5.1 RESUMO DA PROPOSTA

O objetivo principal da proposta apresentada a seguir é o desenvolvimento do projeto arquitetônico do Centro de Saúde Emocional. Projetar um equipamento público de lazer que promova a saúde e o bem-estar emocional da população, capaz de estimular a conexão entre o homem e a natureza, a fim de incentivar as pessoas a voltarem a viver presentes no momento, conectando-se com o seu interior, enfrentando seus medos, tristezas e angústias com o auxílio de profissionais especializados.

A concepção deste equipamento que promove a saúde e o bem-estar da população tem como objetivo ser um espaço **funcional** e **acolhedor**. Um lugar onde o usuário sinta-se acolhido e capacitado para inserir-se novamente na rotina da vida moderna. Deste modo, oferecerá um espaço convidativo, transformador, um refúgio em meio ao caos urbano.

A escolha de terreno para implantação de projeto buscou um local onde houvesse fácil acesso, sendo o Itacorubi um bairro próximo tanto do Centro de Florianópolis, do Norte da Ilha, quanto da Lagoa da Conceição. Sua proximidade com o CEPON, para incentivar os pacientes e seus familiares a receber um tratamento auxiliar. E os alunos das instituições de ensino próximas a área de intervenção também serão o público do projeto.

### PREMISSAS DO PROJETO



Quadro 07: premissas do projeto  
Fonte: elaborado pelo autor, 2019.



figura 35. croqui relação interior e exterior  
Fonte: elaborado pela autora, 2019.



figura 36. croqui esquemático e eixo verde proposto  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

Um **EIXO VERDE** é projetado para conectar a outra face da Rodovia Admar Gonzaga ao Jardim Botânico, criando um espaço de transição interessante aos moradores do bairro Itacorubi (figura38). Esse eixo atrairá os usuários do Jardim Botânico até as atividades do Centro de Saúde ao mesmo tempo que convidará o pedestre que circula pela Rodovia Admar Gonzaga para percorrer caminhos atrativos e ter maior contato com **áreas verdes** de lazer que hoje encontram-se sem qualidade e inacessíveis.

À vista disso, as ideias e intenções de projeto serão representadas através de croquis, esquemas, mapas e referências, em diferentes escalas.



Figura 37. croqui Jardim de contemplação  
Fonte: elaborado pela autora, 2019.

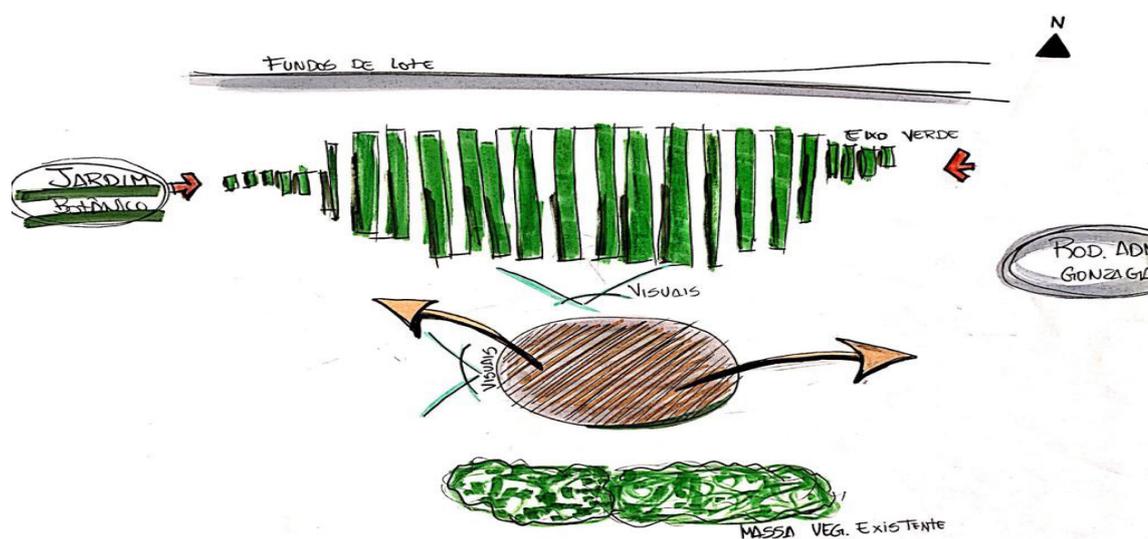


Figura 38. croqui esquemático, eixo proposto  
Fonte: elaborado pelo autor, 2019.



Figura 39. Eixo de conexão Rod.Admar Gonzaga e Jardim Botânico  
Fonte: elaborado pela autora, 2019.

## 5.2 DIRETRIZES

Com vista nos referenciais projetuais e estudos aprofundados sobre o tema, pretende-se criar um lugar de **refúgio** onde os pacientes encontrarão apoio emocional prático. Abaixo seguem as diretrizes principais estabelecidas com o intuito de criar o programa Centro de Saúde Emocional e Bem-estar e incentivar o seu uso.

Visto que os espaços externos com soluções paisagísticas, podem fornecer ao paciente suporte psicológico através de experiência passiva e ativa, segue abaixo diretrizes referentes aos ambientes externos:

### PÁTIO INTERNO

Os espaços de circulação em volta do pátio tem como referência os referenciais projetuais. No projeto uma espécie de varanda foi pensada para ser um espaço de estar para contemplar o jardim interno e realizar atividades como yoga e meditação.

**Pátios paisagísticos** ao longo da edificação, garante a entrada de luz, ventilação natural e o contato com a vegetação do entorno criando visuais interessantes dentro da edificação e espaços iluminados e humanizados

**Paisagismo Produtivo** (horta): plantio e jardinagem, para estimular atividades manuais, maior contato com a natureza e interação entre as pessoas, com ênfase nas qualidades terapêuticas da natureza e do ar livre.

### JARDIM SENSORIAL e JARDIM ZEN

O jardim japonês é um modelo de espaço externo que promove uma profunda sensação de calma. O "espaço seco" é aparentemente simples, tem a finalidade de levar o observador a um momento de **contemplação** e **reflexão**. Possui caminho de cascalho marcado por linhas feitas com ancinho, com seixos e algumas pedras e vegetação.



figura 40. croqui vista do interior para pátio paisagístico  
fonte: elaborado pela autora, 2019.



figura 41: croqui Jardim Zen  
fonte: elaborado pela autora, 2019.



figura 42. nJardim Japonês  
fonte: Medina, 2018.

A partir da **experiência visual** de um jardim meticulosamente bem-cuidado é possível aprender a levar uma vida mais serena. Segundo princípio do jardim zen: o que se apresenta externamente aos nossos sentidos pode causar um grande impacto sobre o que acontece dentro de nós, sobre nossos pensamentos e emoções. A mente pode ser guiada pelos sentidos (MEDINA, 2018).



figura 43. croqui horta terapêutica  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

## ABERTURAS

As aberturas podem valorizar os visuais ao criar **molduras** para observar a paisagem externa, assim é possível proporcionar uma **experiência passiva** ao usuário do ambiente interno e criar fachadas ativas, melhorando a interação entre exterior e interior.

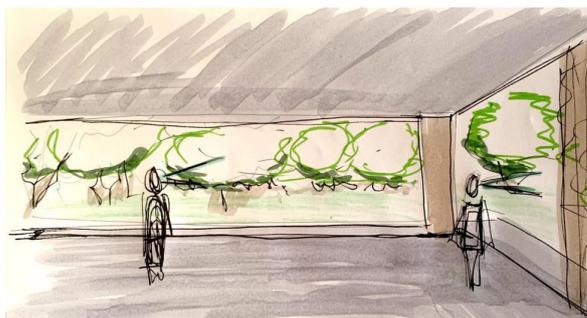


figura 44. croqui vista do interior da sala  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

## LUZ E TEXTURA

As aberturas possibilitam a entrada de luz natural, melhorando o conforto da edificação, para bloquear a iluminação externa, existe a projeção da laje e as aberturas em forma de brise que criam barreiras e sombreamento. A textura da madeira e da pedra, elementos naturais, contribui para o conforto acústico, visual e térmico.



figura 45. croqui vista do exterior, fachadas ativas  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

## ESTAR + OBRAS DE ARTE E POESIA

Espaço que criará uma atmosfera doméstica dentro do Centro. Inspirado nas salas de convívio dos Centros Maggies, em todos os projetos dos centros Maggie, o "coração" do edifício é a cozinha e a sala de estar e o objetivo é acolher, reunir os pacientes e facilitar interação. A ideia é que este ambiente, nomeado de ESTAR, possa reunir as pessoas para um momento de conversa, compartilhamento ou simplesmente para uma reflexão.

Pinturas e exposições de artes, assim como no referencial dos centros Maggies o convívio com a arte faz parte do programa, de forma terapêutica, através de pinturas nas paredes e poemas expostos de forma criativa e planejada pelos jardins.



figura 46. Referencial Estar do Centro Maggie.  
fonte: Archdaily, 2016.

## 5.3 CONCEITO

O conceito do Partido Geral nasceu com a intenção de dividir a edificação em três núcleos, o acesso principal ficou definido no centro dos blocos, partindo do eixo verde como mostra na figura 47. abaixo.

Levou-se em consideração a privacidade dos usuários do centro que buscam um lugar seguro para lidar com seus sentimentos, mas que ao mesmo tempo não fosse uma edificação fechada, nada convidativa. Além do cuidado com a privacidade, para estimular a melhora e a recuperação, foram projetados espaços que possibilitam atividades integrativas, ao ar livre e em grupos. O usuário também pode contar com o suporte de um núcleo de comércio.

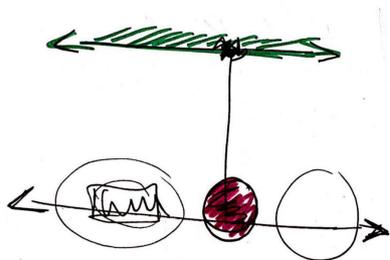


figura 47. croqui zoneamento  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

Com isso, considerou-se os estudos de ambiência, em espaços com foco na confortabilidade, encontro entre pessoas e atividades humanizadas. O usuário tem um local de apoio a suas necessidades, um espaço de recepção convidativo, espaços projetados para atendimento e tratamento individual ou em grupo com profissionais da área e uma ampla área verde destinada ao lazer com a finalidade de promover a saúde mental e física ao mesmo tempo que possibilita a interação entre pessoas.

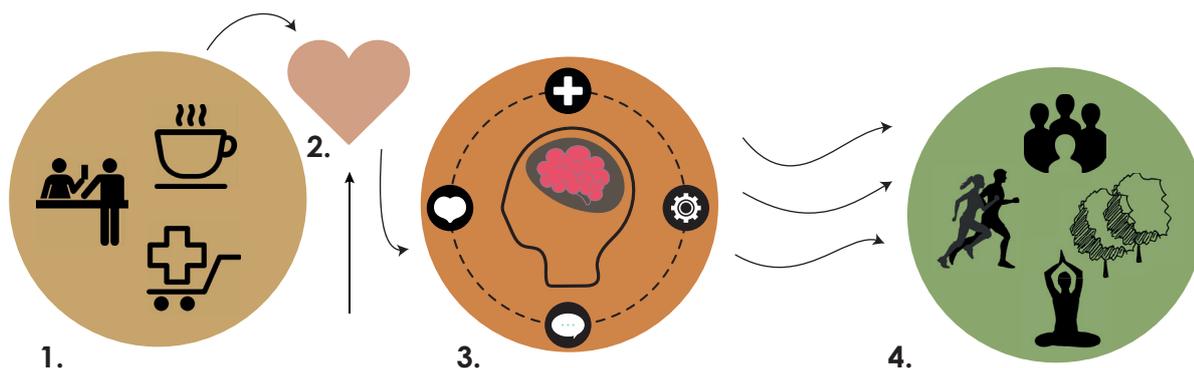


figura 48. esquema conceito  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

### 1. APOIO

Nesse bloco ficarão os espaços para atender as funções referentes ao Centro de Saúde, como por exemplo: farmácia de manipulação, laboratório de exames, e também comércio local para os moradores do bairro como lojas naturais, restaurante e café.

### 2. RECEPÇÃO E ESTAR

O bloco destinado para recepção também receberá o estar, espaço confortável que possibilitará a produção de subjetividades, encontro de sujeitos para convívio e compartilhamento de experiências.

### 3. TERAPIAS

A área destinada aos tratamentos e terapias é onde está o maior pátio interno da edificação, elemento central do bloco que oferece privacidade os consultórios e salas de terapias, ao mesmo tempo que possibilita atividade ao ar livre para meditação e contemplação. Sentiu-se a necessidade de incluir um espaço reservado para ensino e pesquisa, como forma de incentivar a pesquisa e o conhecimento dos métodos de tratamentos para os transtornos. Com o intuito de profissionalizar e capacitar pessoas interessadas na área.

### 4. INTEGRAÇÃO

Todos espaços que possibilitam atividades ao ar livre, em grupos, para quando o usuário sentir-se confortável e incentivado a inserir-se no meio social.

## 5.4 ORGANOGRAMA E VOLUMETRIA

Como apresentado no conceito o projeto divide-se em três grandes blocos: Apoio, Terapias e Integração. Segue abaixo a organização destes espaços.



Quadro 08: organograma  
Fonte: elaborado pelo autor, 2019.

A volumetria foi pensada inicialmente considerando o Pátio, espaço de ventilação e conservação térmica. O pátio interno (jardim), é responsável por amenizar o calor, criar microclima, proporcionar vistas atrativas e de contemplação, valorizar a função de circulação de pessoas, com sombreamento e vegetação.

Para dar movimento ao edifício, os blocos são deslocados, deixando espaços abertos com possibilidade de criar visuais e maior contato com a natureza conforme evolução apresentada na figura ao lado,

A elevação discreta no térreo, tem como princípio preservar uma escala residencial, foi projetada a fim de nivelar os ambientes de maior uso e facilitar a circulação do usuário dentro da edificação, elevando o térreo na paisagem como se a edificação estivesse flutuando.

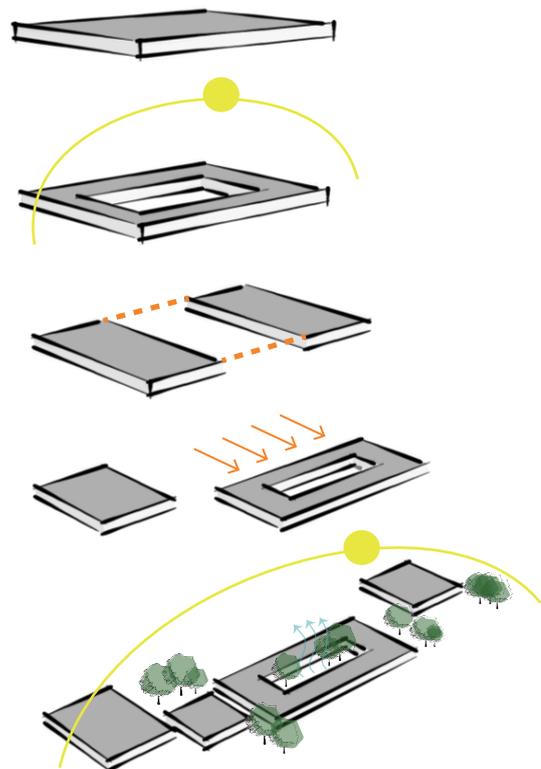


figura 49. Evolução Volumétrica  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

## 5.5 PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETOR	AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )	Quantidade	TOTAL(m <sup>2</sup> )	
APOIO COMERCIAL (térreo)	Midioteca +café	70,00	1	70,00	
	Hall	35,00	1	35,00	
	Lojas (artigos naturais) com mezanino	20,00	4	80,00	
	Farmácia de manipulação (Atendimento)	30,00	1	30,00	
	Farmácia (Armazenamento )	12,00	1	12,00	
	Laboratório de exames	30,00	1	30,00	
	Restaurante	40,00	1	40,00	
	Circulação Horizontal	250,00		250,00	
	ADM (1 pav. mezanino)	Sala Administrativa + reuniões	100,00	1	100,00
		Hall entrada	20,00	1	20,00
Estar		40,00	1	40,00	
Copa		16,00	1	16,00	
BWC - Vestiário de Funcionários		16,00	1	16,00	
total				740,00	
RECEPÇÃO (térreo, 1 pav. e 2 pav.)	Recepção e espera	120,00	3	360,00	
	Estar - com mezanino	80,00	3	240,00	
	WC Social (Feminino e Masculino) + WC Acessível	30,00	3	90,00	
	Circulação Vertical	30,00	3	90,00	
total				780,00	
TERAPIAS TRATAMENTOS (térreo e 1 pav.)	Salas de Terapia em Grupo	20,00	8	160,00	
	Consultórios: Psicólogo, Terapeuta e Nutricionista	20,00	6	120,00	
	Salas de Atividades em Grupo:	45,00	7	315,00	
	Musicoterapia				
	Arteterapia				
	Yoga e Meditação				
	Dança				
	Brinquedoteca	20,00	2	40,00	
	Depósito	16,00	2	32,00	
	WC Social (Feminino e Masculino) + WC Acessível	20,00	2	40,00	
	Vestiário	20,00	1	20,00	
	Circulação Vertical	30,00	1	30,00	
	Salas de Terapias e Tratamentos:	20,00	6	120,00	
	Acupuntura				
Massoterapia					
Aromaterapia					
Cromoterapia					
Circulação Horizontal			725,00		
total				1.602,00	
ENSINO E PESQUISA ( 2 pav.)	Sala de Palestras	60,00	1	60,00	
	Biblioteca + midiateca	100,00	1	100,00	
	Salas de Aula	30,00	4	120,00	
	Sala de Professores	20,00	1	20,00	
	WC Social	30,00	1	30,00	
	Circulação Vertical	30,00	1	30,00	
	Circulação Horizontal			250,00	
total				610,00	

(Térreo e 1 pav.)	Sala de Aula Nutricional	50,00	1	50,00
	Cozinha Terapêutica	50,00	2	100,00
	Hall	30,00	2	60,00
	WC Social (Feminino e Masculino) + WC Acessível	30,00	2	60,00
	Lanchonete	100,00	1	100,00
INTEGRAÇÃO	Pátio Interno			
	Paisagismo Produtivo (Hortã)			
	Espaço Árvores Frutíferas			
	Jardim Sensorial			
	Espaço Yoga e Meditação - contemplação			
	Redário			
	Quadra Poliesportiva			
	Quadra de beach tênis/ volêi			
total			370,00	
GARAGEM				1500,00
total			1500,00	

**Área útil 5.602,00 m<sup>2</sup>**

tabela 01. Programa de Necessidades  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

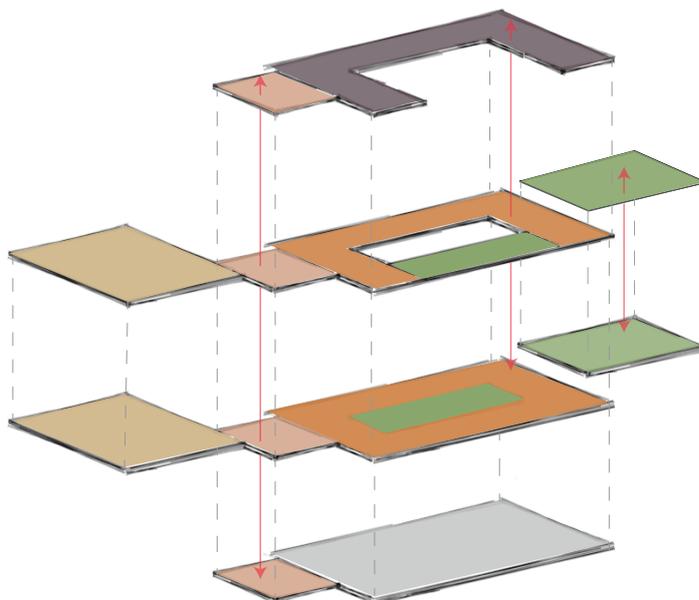


figura 50. Zoneamento  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

## TÉRREO

O bloco comercial, com lojas e mezanino, tem sua frente para a Rodovia Admar Gonzaga, como visto em estudo é uma via com comércio consolidado em suas margens. A administração do Centro de Saúde está locada na parte superior do bloco de apoio.

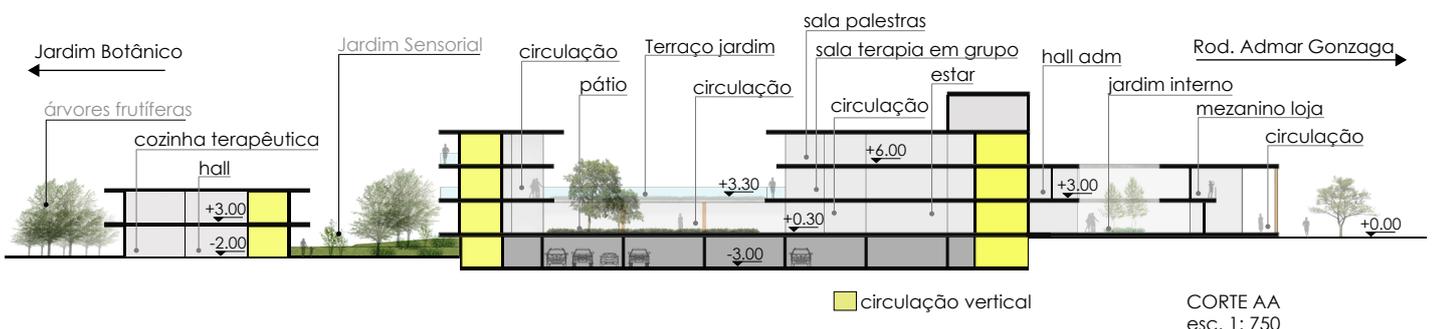
O bloco de Apoio possui dois entradas e a circulação horizontal leva até a entrada principal do Centro de Saúde.

A entrada principal está locada na face Norte do terreno, para frente do eixo verde. No térreo está a recepção, os consultórios de psicólogos, terapeutas e nutricionistas, salas maiores para terapias em grupo, salas de dança, musicoterapia, arteterapia, yoga e meditação, possibilitando uma quantidade maior de alunos e são projetadas com a possibilidade de ampliação quando necessário, tornando a espacialidade da edificação amplamente perceptível do exterior, através dos panos de vidro, a edificação "apresenta" as atividades do centro para quem está apenas de passagem ou usufruindo do espaço externo, uma forma de despertar curiosidade, apresentando um espaço atrativo e vivo e intencionalmente criando fachadas ativas.

O bloco Integração com atividades culinárias, com lanchonete e cozinha terapêutica está locado próximo ao acesso do Jardim Botânico, dando suporte as atividades ao ar livre.

As áreas verdes foram projetadas a fim de valorizar a experiência sensorial partindo do interior da edificação, molduras são responsáveis por enquadrar a paisagem, o que torna agradável a experiência do usuário, contribui com conforto térmico e visual da edificação. Os passeios, recebem espaços da permanência sombreados, com canteiros com paisagismo adequado com o objetivo de proteger o pedestre e o ciclista além de criar uma atmosfera agradável, segura e atraente ao espaço público.

## CORTES



## 5.6 IMPLANTAÇÃO



figura 51. implantação e térreo  
fonte: elaborado pela autora, 2019.



# PERSPECTIVAS



figura 52. perspectiva do bloco terapias, pátio e terraço  
 fonte: elaborado pela autora, 2019.



figura 53. Vista pátio e terraço, perspectiva interna do primeiro pavimento  
 fonte: elaborado pela autora, 2019.



figura 54. perspectiva do bloco Apoio.  
 fonte: elaborado pela autora, 2019.



figura 55. entrada principal  
 fonte: elaborado pela autora, 2019.

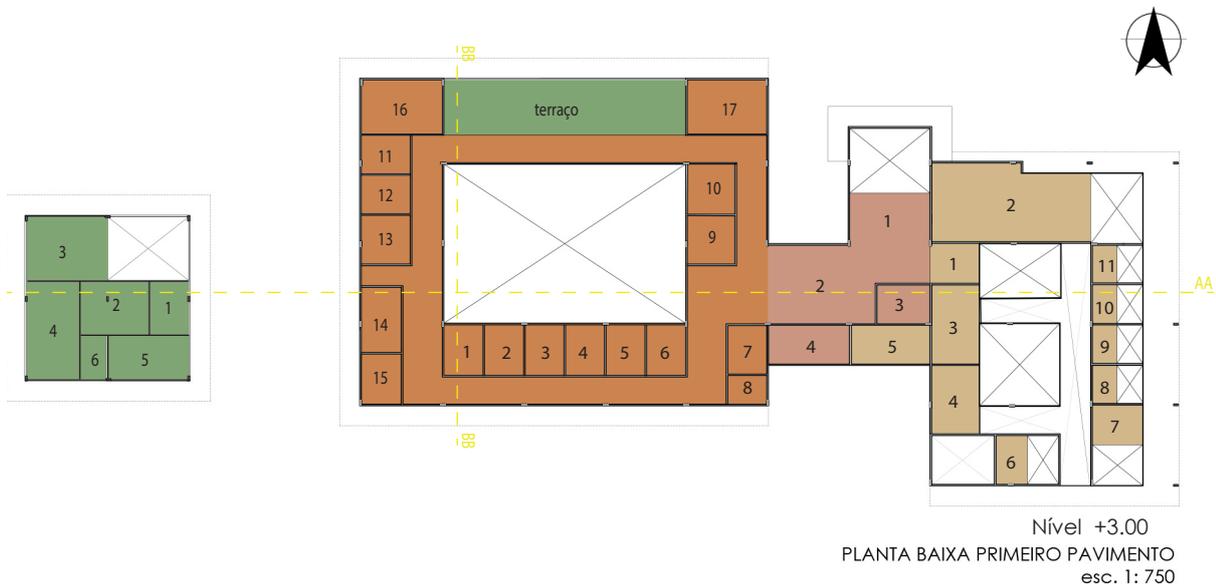


FACHADA SUL  
 esc. 1: 750

## 5.7 PLANTAS ESQUEMÁTICAS

### NÍVEL +3.00

A planta do pavimento superior destina-se aos tratamentos e salas de terapias que necessitam de maior privacidade, os quais o usuário possui vista de contemplação, tanto para o pátio interno quanto para as áreas externas do terreno. O terraço, é destinado para atividades ao ar livre como meditação e yoga, tornando as salas flexíveis de alterações conforme uso. A administração encontra-se neste pavimento, no mezanino do bloco comercial.



1 Circulação Vertical  
2 Hall  
3 Sala de Aula  
4 Cozinha  
5 BWC Social  
6 Depósito

1-6 Salas de Terapias  
Acupuntura  
Massoterapia  
Aromaterapia  
Cromoterapia  
7 Brinquedoteca  
8 Depósito  
9 - 13 Terapia em Grupo  
14 BWC Social  
15 Circulação Vertical  
16-17 Salas de Yoga e Meditação

1 Hall  
2 Estar  
3 Circulação Vertical  
4 BWC Social

1 Hall Adm  
2 Sala Administrativa + reuniões  
3 Estar  
4 Copa  
5 BWC - Vestiário de Funcionários  
6-11 mezanino Lojas

figura 56. Planta esquemática do primeiro pavimento.  
fonte: elaborado pela autora, 2019.



figura 57. perspectiva eixo verde conexão jardim botânico.  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

## NÍVEL +6.00

No segundo pavimento, conforme planta abaixo, localiza-se o setor de ensino e pesquisa, com salas para palestras, workshop e cursos voltados para tratamentos alternativos e terapias. Também possui uma biblioteca e miiateca. O espaço Estar, está presente em todos os pavimentos para reforçar o conceito do Centro e incentivar o convívio nos diferentes níveis.

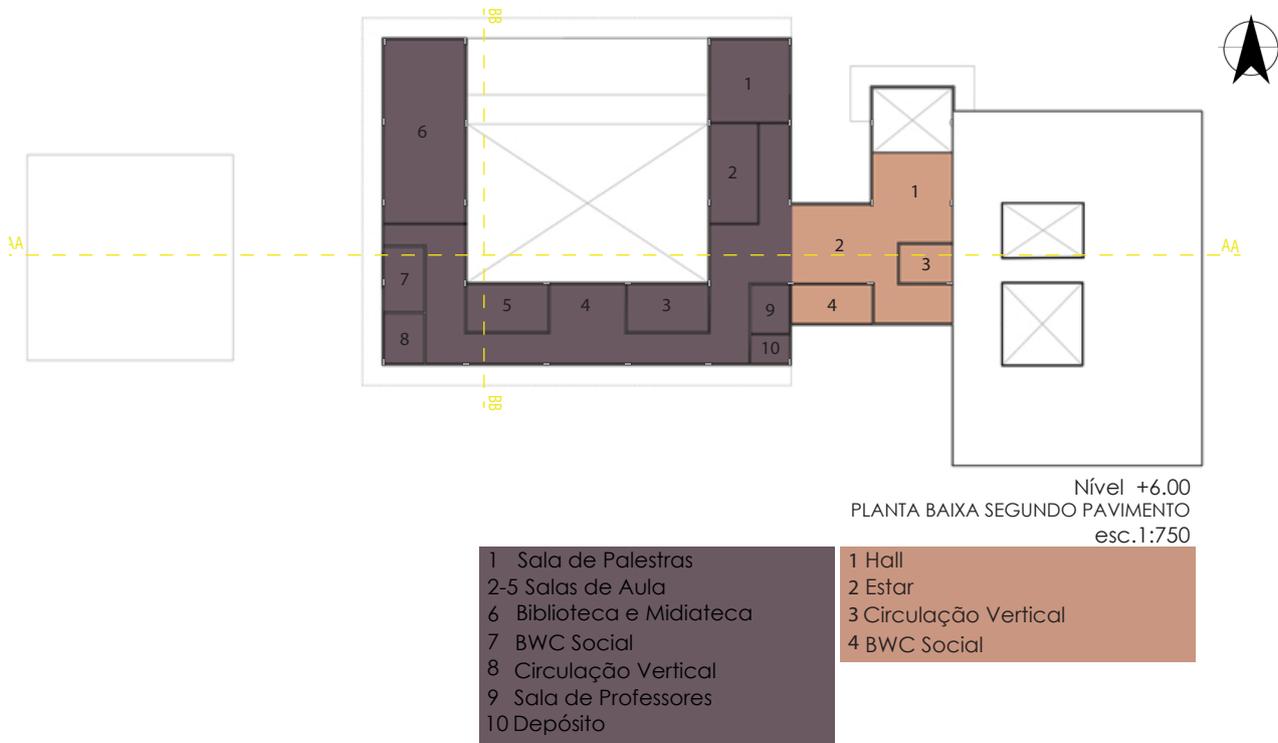


figura 58. Planta esquemática do segundo pavimento.  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

## ESTACIONAMENTO NÍVEL-3.00

A planta abaixo é um pré-layout, a qual destina-se o uso do subsolo para áreas de estacionamento de veículos e áreas técnicas. Possui no total 36 vagas de carro e 14 vagas para bicicletas e 13 para motos. Localiza-se no nível -3.00 e possui dois acessos verticais e área técnica.

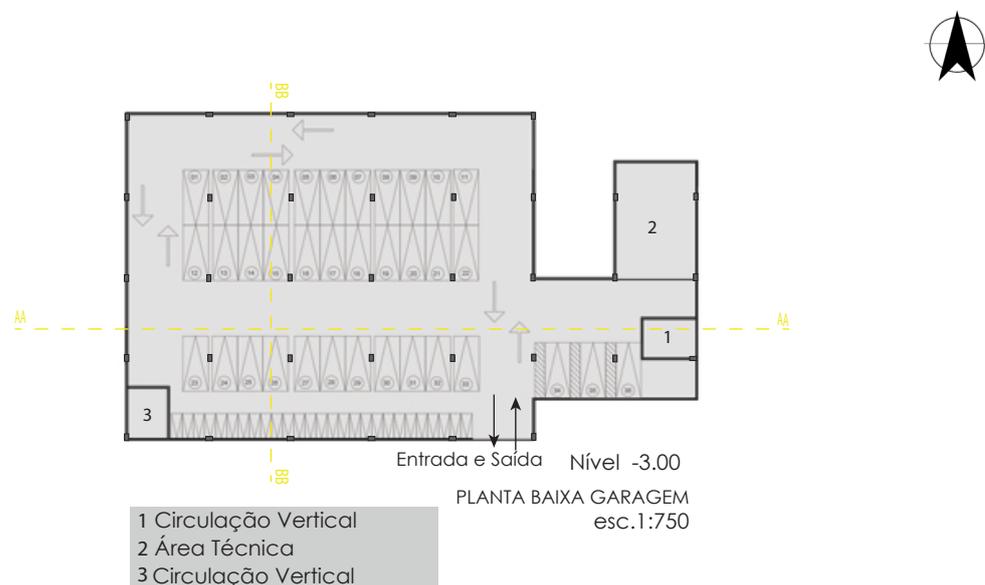
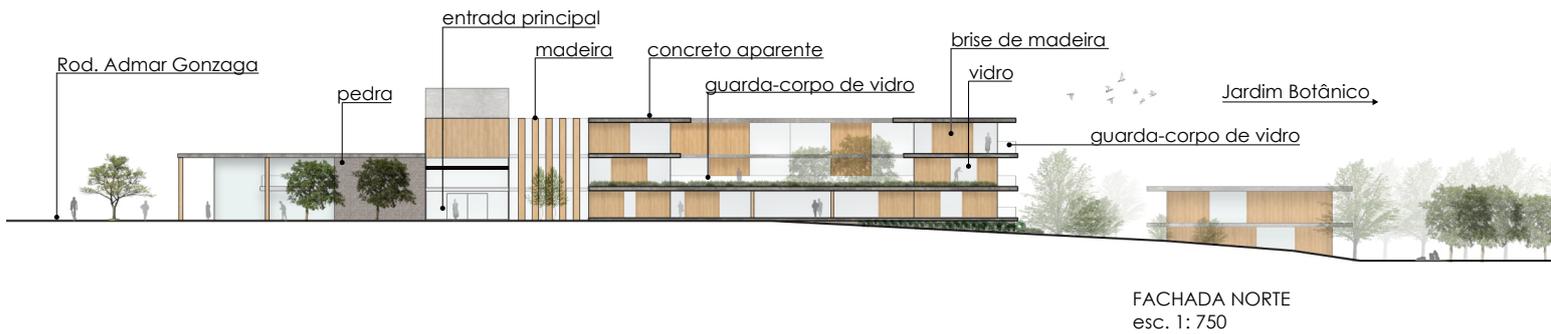


figura 59. Planta esquemática da garagem.  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

## 5.8 FACHADAS



FACHADA NORTE  
esc. 1: 750

### MATERIAIS

A ideia é criar uma gradação de elementos frios como o concreto aparente e pedras naturais para matérias mais receptivos e quentes como a madeira, um elemento unificador das áreas internas e externas, presente em painéis, brises, pilares e no piso.

A presença de materiais naturais é uma forma de mimetizar a ampla edificação na paisagem, respeitar a escala humana e deixar a edificação mais convidativa.

A madeira estabelece um diálogo com outros materiais brutos como o concreto e é usada como filtro solar para os ambientes através de brise-soleil, fixados em portas-camarão, podendo ser abertos conforme a necessidade dos usuários, criando fachada ativa.

Os pilares revestidos de madeira atuam como delimitadores dos diferentes espaços internos, como: biblioteca, salas de terapia, sala de aula e locais de convivência.



figura 60. paleta de materiais  
fonte: elaborado pela autora, 2019.



figura 61. brise-soleil madeira  
fonte: archdaily, 2019.



FACHADA LESTE  
esc. 1: 500

## SISTEMA ESTRUTURAL

A simplicidade conceitual se une a simplicidade estrutural: uma grelha de 8x8 entre pilares, sustenta a construção. Quando os brises do térreo estão abertos, as áreas se ampliam e ficam totalmente abertas para o pátio interno ou para a paisagem externa.

A concepção arquitetônica é simples e o sistema construtivo é constituído por lajes nervuradas, esse tipo de sistema se adequa aos vãos propostos, reduz o peso próprio da estrutura e possui versatilidade estética, onde as formas podem ser preenchidas com material isolante e oferece praticidade na execução.

## 5.9 PERSPECTIVAS



figura 62. bloco Apoio, frente Rod. Admar Gonzaga.  
fonte: elaborado pela autora, 2019.



figura 63. vista do interior da sala de terapia.  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

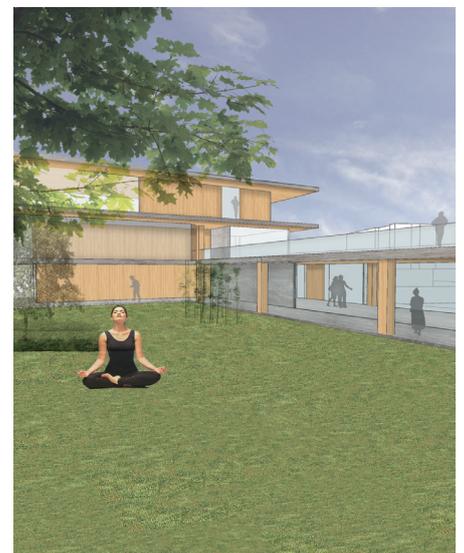


figura 64. Pátio interno, atividades e circulação.  
fonte: elaborado pela autora, 2019.



figura 65. vista do bloco terapias.  
fonte: elaborado pela autora, 2019.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos e pesquisas realizados nessa primeira etapa de Trabalho de conclusão de Curso I, indicaram um problema mundial. Foi necessário uma pesquisa mais aprofundada sobre o tema, visto que é um tema relevante e em pauta nos últimos tempos em nosso país, considerado o mais ansioso do mundo.

O trabalho foi realizado com o auxílio de mapas referenciais projetuais, que acrescentaram na criação do programa e diretrizes do projeto.

Assim, foi possível desenvolver um modelo de equipamento público que promove a saúde e incentiva o lazer.

Foi necessário sensibilidade para pensar em espaços convidativos, considerando que muitas vezes quem sofre de ansiedade e depressão escolhe ficar mais recluso, mais reservado. A integração foi levada em consideração como fator de impulsionar a reintegração do paciente na vida contemporânea, dessa vez de forma consciente e saudável.

Ao final, conclui-se o partido arquitetônico ao apresentar os mapas conceituais, esquemas, programa de necessidades, plantas e volumetrias do conceito do projeto que servirão de base para a próxima etapa do TCC II. O objetivo geral de desenvolver o anteprojeto arquitetônico de um Centro de Saúde Emocional e Bem-estar em Florianópolis, visando a promoção, prevenção e recuperação da saúde física e emocional daqueles que buscam qualidade de vida foi alcançado.

O presente trabalho reforçou a importância de buscar pela calma e a sensibilidade na arquitetura, principalmente nas construções de nossa época atormentada e urbana.

A arquitetura, como arte e forma exterior, tem o poder de incitar e estimular disposições interiores. Por isso, conclui-se que ambientes serenos são fundamentais para a saúde mental e qualidade de vida.

A necessidade periódica de voltar à infância não deveria ser considerada um sinal de fracasso e imaturidade, mas um aspecto da sábia aceitação da vida adulta da nossa profunda imperfeição e suprema inadequação. Pode ser interpretada como a admissão franca de que não conseguimos dar conta de tudo. (...) Vivemos num ambiente competitivo em que o fracasso é frequente, mas ainda assim aterrorizante. Temos grandes expectativas e muita ansiedade por causa do índice de massa corporal, da vida familiar, da segurança global, da higiene pessoal, da possibilidade de nunca nos aposentarmos, do consumo de combustíveis, do rendimento da poupança, da casa própria, da organização doméstica, dos marcos de desenvolvimento dos filhos, das metas trimestrais... (...) O cuidado com o emocional não envolve a renúncia a essas preocupações, mas pode ser uma pausa muito saudável enquanto carregamos esses fardos. (MEDINA, 2018, p. 122)



# REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. M. **Da experiência ambiental ao projeto arquitetônico: um estudo sobre o caminho do conhecimento na arquitetura.** Florianópolis, 2001 Disponível em: < <http://Users/Avell/Downloads/183392.pdf>> Acesso em: 3 mai. 2019.
- ANVISA. **Conforto Ambiental em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.** 1. ed. Brasília, 2014.
- ASSUNÇÃO, L.M.; et al. **A vida como obra de arte: Práticas lúdicas e de expressão Artística com usuários de hospital psiquiátrico.** Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, ISSN 1984-2147, Florianópolis, v.10, n.27, p.114-127, 2018. Disponível em: < <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/4015/5319>>. Acesso em: 14 mai. 2019.
- BIERNATH, A. **Transtorno de ansiedade: sem tempo para o agora.** Saúde, 2019. Disponível em: <<https://saude.abril.com.br/mente-saudavel/ansiedade-afeta-o-organismo-e-pode-paralisar-sua-vida/>>. Acesso em: 12 abr. 2019.
- BRANT, J. **Centro de Oncologia Infantil Princess Máxima** 2019. Disponível em: < <https://www.archdaily.com.br/br/912899/centro-de-oncologia-infantil-princess-maxima-liag-architects> Acesso em: 20 Mar. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_34.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. **Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Ambiência.** 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.
- BRUNA, M.H.V. **Síndrome de burnout (esgotamento profissional).** Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/sindrome-de-burnout-esgotamento-profissional/>>. Acesso em: 20 mar. 2019.
- CARBONARI, P. **Instagram é a rede social mais nociva à saúde mental.** 2019. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/sociedade/instagram-e-a-rede-social-mais-prejudicial-a-saude-mental/>>. Acesso em 14 abr. 2019.
- CARO, J. **Ansiedade.** 2019. Disponível em: <<https://www.behance.net/gallery/75517061/Ansiedade-revista>>. Acesso em: 10 Mai. 2019.
- CHADE, J.; PALHARES, I. **Brasil tem maior taxa de transtorno de ansiedade do mundo, diz OMS.** Estadão. 2017. Disponível em: <<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-tem-maior-taxa-de-transtorno-de-ansiedade-do-mundo-diz-oms,70001677247>>. Acesso em: 30 Mar. 2019.
- CURY, A. **Ansiedade - como enfrentar o mal do século.** São Paulo: Saraiva 2013.
- DELAQUA, V. **Centro Psiquiátrico Friedrichshafen.** 2014. Disponível em: <[https://www.archdaily.com.br/br/601552/centro-psiquiatrico-friedrichshafen-slash-huber-staudt-architekten?ad\\_medium=gallery](https://www.archdaily.com.br/br/601552/centro-psiquiatrico-friedrichshafen-slash-huber-staudt-architekten?ad_medium=gallery)>. Acesso em: 20 Mar. 2019.
- FLORIANÓPOLIS. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. **Protocolo de atenção em saúde mental.** 1.ed. Tubarão: Ed. Copiart, 2010. Disponível em: <<http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/>
- HELLER, Eva. **A Psicologia das Cores: como as cores afetam a emoção e a razão,** São Paulo. Editora Garamond Ltda. 2013.
- LEAHY, R.I. **Livre de Ansiedade.** Editora Grupo A, 2010.
- LACOVIELLO, M. **Transtorno de Ansiedade Generalizada.** 2011.
- MEDINA, B. **Calma.** The school of life. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.
- MEDINA, S. **Centros Maggie A arquitetura da Esperança.** 2014. Disponível em: < <https://www.archdaily.com.br/br/601650/a-historia-dos-centros-maggie-como-17-arquitetos-se-uniram-para-combater-o-cancer/>>. Acesso em: 25 mar. 2019.

MIGUEL, F.K. **Psicologia das emoções: uma proposta integrativa para compreender a expressão emocional**. Psico-USF, Bragança Paulista, v. 20, n. 1, p. 153-162, jan./abr. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pusf/v20n1/1413-8271-pusf-20-01-00153.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2019

OMS. **Organização Mundial da Saúde. Relatório Mundial da Saúde**. saúde mental: nova concepção, nova esperança. 2002. Disponível em: <[https://www.who.int/whr/2001/en/whr01\\_po.pdf](https://www.who.int/whr/2001/en/whr01_po.pdf)>. Acesso em: 22 abr. 2019.

OPAS/OMS. **Organização Pan Americana da Saúde**. Folha informativa - Transtornos mentais. 2018. Disponível em: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5652:folha-informativa-transtornos-mentais&Itemid=839](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5652:folha-informativa-transtornos-mentais&Itemid=839)>. Acesso em: 22 abr. 2019.

PHYSIS, MOACYR SCLiar **História do Conceito de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a03.pdf>>. Acesso em: 3 abr. 2019.

REIS, R.L. **Caps Papicu**: uma solução arquitetônica para um centro de Atenção Psicossocial. Ceará: 2013.

SANTA CATARINA. **Geoprocessamento** Corporativo de Florianópolis. Disponível em: <<http://geo.pmf.sc.gov.br/>>. Acesso em: 15 abr. 2019.

SANTA CATARINA. **Prefeitura Municipal de Florianópolis**. Lei Complementar Nº 482/2014. 2014. Disponível em: <[http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/04\\_02\\_2014\\_12.01.39.ae8afdb369c91e13ca6efcc14b25e055.pdf](http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/04_02_2014_12.01.39.ae8afdb369c91e13ca6efcc14b25e055.pdf)>. Acesso em: 20 Abr. 2019.

SANTA CATARINA. Secretaria Municipal de Saúde. **Saúde Mental**. Florianópolis: 2019. Disponível em: <<http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/saude/index.php?cms=saude+mental&menu=5&submenuid=153>>. Acesso em: 20 mai. 2019.

SENA, V. Estadão. **Bem estar, ansiedade e estilo de vida**. Quais hábitos podem melhorar nossa saúde mental. Disponível em: <<https://emails.estadao.com.br/noticias/bem-estar,ansiedade-e-estilo-de-vida-quais-habitos-podem-melhorar-nossa-saude-mental>>. Acesso em: 10 abr. 2019.

SOUSA, D.A.; et al. **Revisão sistemática de instrumentos para avaliação de ansiedade na população brasileira**. Aval. psicol., v. 12, n. 3, dez. 2013. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04712013000300015&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712013000300015&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 20 abr. 2019.

SAÚDE, Ministério Da. **Ambiência**, Brasília, n.2, 2010. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/doenca\\_cronica.pdf](https://edisciplinas.usp.br/doenca_cronica.pdf). Acesso em: 14 mai. 2019.

SAÚDE, Ministério Da. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: Caderno de atenção básica, Brasília, v. 35, n. 1, p. 13-162, 2013. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/doenca\\_cronica.pdf](https://edisciplinas.usp.br/doenca_cronica.pdf). Acesso em: 14 mai. 2019.

SBEGHEN, C. **Centro de Tratamento de Câncer/ Foster +Partners**. 2016. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/786620/centro-de-tratamento-de-cancer-manchester-foster-plus-partners/>> Acesso em: 25 Mar. 2019.

SUPER. **A Epidemia da Ansiedade**. 2019. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/especiais/a-epidemia-da-ansiedade/>>. Acesso em: 21 abr. 2019.

SUS. Sistema Único de Saúde Estado de Santa Catarina. **Transtorno de Ansiedade Generalizada: Protocolo Clínico**. Santa Catarina: SUS, 2015. Disponível em: <<http://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/atencao-basica/saude-mental/protocolos-da-raps/9217-ansiedade-generalizada/file>>. Acesso em: 13 mai. 2019.

ZUMTHOR, P. **Atmosferas**. 1. ed. Barcelona, 2006.